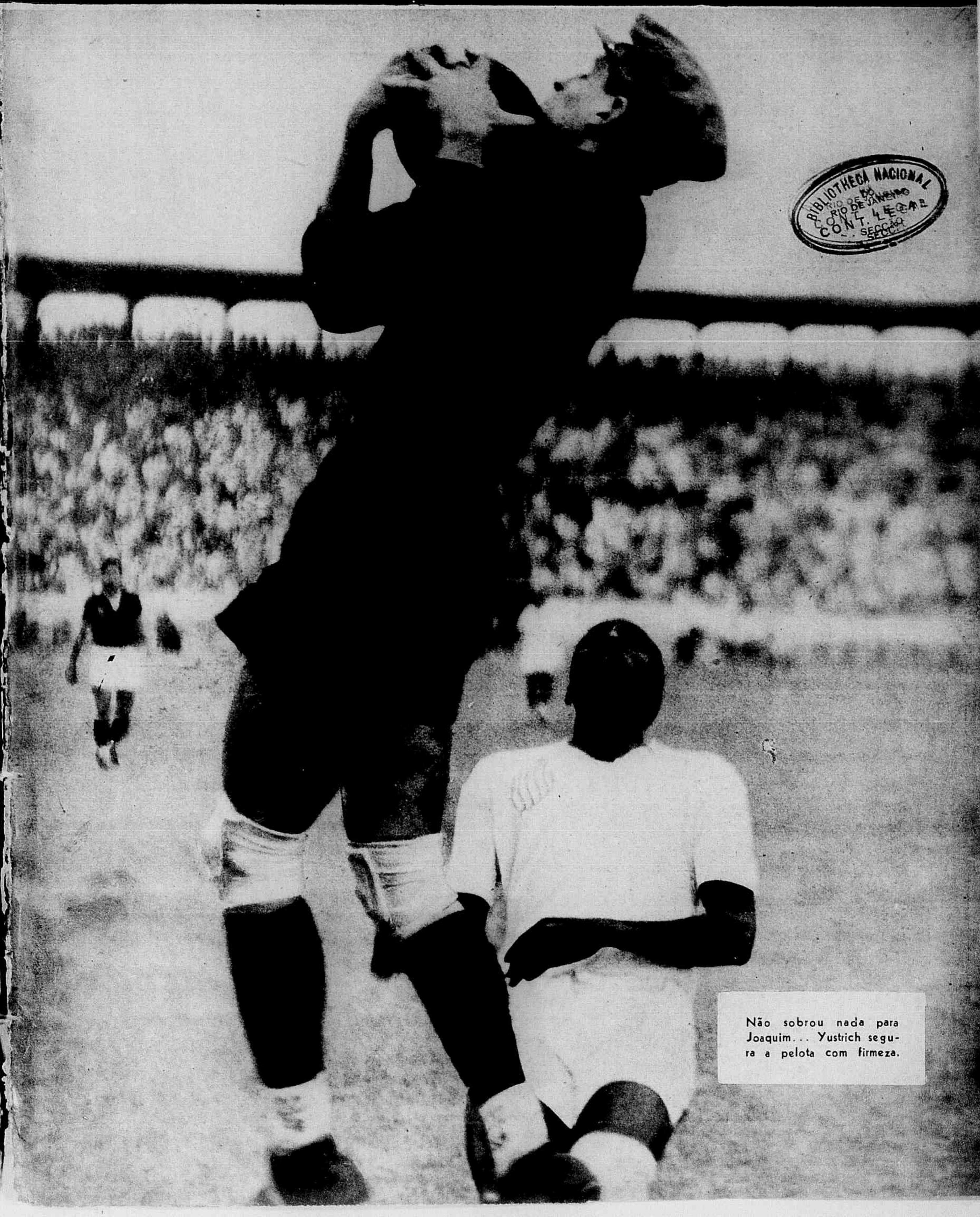


SPOR Illustrado



Não sobrou nada para
Joaquim... Yustich segu-
ra a pelota com firmeza.

BIBLIOTECA NACIONAL
MUSEU DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEG. 42
SECCAO



DURAS
GRANDES FIGURAS

Carreiro e Main disputam a posse da pelota. A gravura é suggestiva porque expressa o esforço dos dois conhecidos players. Carreiro, como sempre, foi útil ao seu quadro, embora bem vigiado, enquanto o zagueiro gaúcho reapareceu esplendidamente, trabalhando com raro entusiasmo durante todo o combate.

MARIA LENK, RECORDISTA MUNDIAL

**O SUCESSO
DA ULTIMA
COMPETIÇÃO
AQUATICA**

MARIA LENK, nos 400ms., nado de peito, em piscina de 25ms., marca o 1º record mundial para o Brasil. **TEMPO: 6'15" 8/10**

No Rio, a 11.10.939, em competição oficial da "L.N.R.J."



Os grandes feitos sportivos do Brasil são sempre conseguidos inesperadamente. Quando nos preparamos para uma façanha de repercussão, o destino acaba conspirando contra nós, ou as próprias falhas da engrenagem nacional, no terreno do sport, se encarregam de trair as nossas mais justas aspirações. Os objectivos máximos se adiam na proporção que as esperanças desaparecem. Todavia, no decorrer desta marcha lenta em que caminham as nossas actividades sportivas, salva-se o esforço e a bôa vontade dos atletas brasileiros. Maria Lenk é um exemplo invajável. O seu nome é uma gloria. Os seus títulos e a expressão do seu valor são honrosamente admirados em todo o continente. Chegamos, nós sul-americanos, a nos convencer de que Maria Lenk já havia conseguido o maximo. Na sua especialidade era ella a sua propria sombra. As suas tentativas para superar o record mundial da grande Walberg eram receio-samente recebidas, porque tinha-se a impressão que ella estava tentando apenas encerrar a sua carreira gloriosa. E ninguem estremecia quando o seu esforço era frustrado pelo chronometro. O record não vinha, mas Maria Lenk, perseverante, permanecia nas nossas piscinas. Isso era o bastante para contentar a todos.

* * * * *

Agora, quando menos se esperava, justamente no momento em que

não houve avisos nem reclames, Maria Lenk colhe de surpresa o mundo inteiro, superando um record recente da alema Genenger. A façanha foi imprevista e por isso emocionou a todos. A sua tenacidade teve finalmente a maior recompensa. Maria Lenk realizou a sua grande aspiração. Deu ao Brasil um record do mundo. Cumpriu em segredo uma promessa antiga. Nenhum chronometro sabia, porque Maria Lenk se encarregou de tecer o mysterio. Ella sempre respeitou mais os chronometros do que propriamente as proezas das Walberg, Sörensen e das Genenger... Preferia nadar contra as campeãs do mundo do que contra os penteiros, conforme tentou inutilmente... Desejou isso tantas vezes, sem conseguir; mas não desanimou. Persistente e tenaz não interrompeu nunca os seus treinamentos. E numa noite serena, sem estrelas no céo, a estrela das nossas piscinas cumpriu a sua façanha mais extraordinaria. Superou o record mundial dos 400 metros, nado de peito, pertencente á nadadora alema Genenger. Fez 6'15"8 contra a marca oficial de 6'19"2.

Os árbitros da competição da ultima semana tomaram todas as provi-dencias exigidas pelo código internacional, afim de que, o record de Maria Lenk seja imediatamente homologado pela F.I.N.A.

O feito da famosa campeã patricia foi todo o sucesso do 5º concurso da L. N. R. J., realizado sob os auspicios do glorioso Botafogo de Regatas, que teve a honrosa primazia de ver a quebra de um record do mundo, nas azuladas aguas da sua encantadora piscina. Foi alli que Maria Lenk lutou e venceu os chronometros...

Panorama geral da ultima competição aquatica



Os novíssimos do Flamengo vêm progredindo, graças aos ensinamentos do esforçado Luiz Lima. Jeanne Berrogain, que venceu os 100 metros da classe, demonstrou grandes melhorias e marcou bom tempo. Secundou-a outra rubro-negra, a graciosa Neuza Cordovil, que também cumpriu excelente performance. 1'22"6, 1'23"4 para as principais colocações da prova.



Ivan e Paulinho, o duello magnífico do campeonato brasileiro de 1938, novamente em função. O match entre os dois constituiu uma das provas mais interessantes do programma e Ivan Freysleben teve que bater recorde para superar o seu excelente competidor. 2'41" para o 1.º e 2'46"6 para o 2.º, na distância de 200 metros.



A vitória de Piedade Coutinho não constituiu surpresa; a campeã dominou bem a prova da sua especialidade. O que mereceu aplausos foi o reaparecimento auspicioso de Lygia Cordovil. Lygia marcou o tempo da sua melhor época, 1'14" e deslissou admiravelmente. A vencedora fez 1'12"4. Regina, do Tijuca, foi terceira com 1'18".



A prova de honra da competição. Arp, sem ostentar ainda a sua melhor forma, venceu folgadamente, sempre perseguido pelo futuro Pedro Mibielli. Mosquito fez falta afim de tornar o prelio mais empolgante. Arp completou os 400 metros no seu estilo em 6'10"8. Mibielli marcou 6'21".



Maria Helena Côrtes, a "estrellinha" tijucana, está melhorando muito. Que se precavem para o campeonato, as estylistas de costas de grande classe. Helena Côrtes fez 1'29" para os 100 metros, excelente tempo que deixa margem para se antecipar performances superiores muito próximas... Neuza Cordovil defendeu nesta prova um bonito segundo lugar.



O quarteto de velocidade do Fluminense, que não fez mais do que ganhar o 4X50, sem cumprir performance expressiva. Apenas Carlos de Vasconcellos é um tricolor veterano. Os restantes: Tatto, Edir e Miudo, foram aquisições de 1939, aquisições valiosas que desfalcaram a equipe rubro-negra, candidata, até então, a tirar do Fluminense a primazia de um tri-campeonato. A turma guanabarina e a do Botafogo secundaram, na ordem, a vencedora.



O tecnico amador que tem a alma rubro-negra... Luiz Lima é competente e dedicado. Trabalha por amor á arte. E a recompensa dos seus esforços está na eterna legenda que acompanha os feitos da natação do Flamengo — "club campeão da efficiencia". Aqui vemos Lima palestrando com as irmãs Cordovil e o estylista Freysleben.

O Flamengo não ameaçou a victoria do Fluminense. Quem se detivesse observando o programma do certamen e as suas inscripções, não poderia deixar de apontar como certo o triunfo da équipe de Cachimbão.

Permittida a participação de quatro nadadores de um só club em cada prova, desaparece o indice efficiencia como factor decisivo á victoria final. Basta a quantidade para se antecipar o grupo vitorioso. Assim, o Fluminense, possuidor de uma

équipe numerosa, pode dividil-a de forma a garantir a presença de varios representantes seus em uma prova, prevalecendo-se das collocações secundarias para vencer. Esse pormenor não diminue o brilho de seus consecutivos feitos; ao contrario, estabelece uma relativa superioridade sobre os demais concorrentes.

O Flamengo tem uma équipe mais homogenea e de categoria technica superior, mas difficilmente reune os seus elementos imprescindíveis para vencer. A ausencia



Pedro Mibielli, "Pitta", como é conhecido nas rodas tricolores, foi outro recordista da competição. Não bateu "record" do mundo, como Maria Lenk, mas em compensação passou um traço sobre o nome de Edgard Arp na classe juniors. O seu tempo de 2'55"8 para os 200 metros foi optimo. Cuidado, sr. Arp, que o rapaz tem sangue...



Regina Fonseca Silva, tijucana fervorosa e dona de uma singular sympathy, venceu os 400 metros e escoltou Lygia e Piedade nos 100 metros. Aqui a vemos, depois de vencer a sua prova, sahindo da piscina ajudada pela campeã guanabarinha Isis do Nascimento e Silva. Regina promete surpresas para o campeonato...



O "crack" da Athletica Vera Cruz, o falado Paulinho, secundou com brilho Ivan Freysleben e posou para **SPORT ILLUSTRADO** depois de vencer os 100 metros em 1'14"6. Tempo muito bom para quem anda ás voltas com os compendios... Não se podia esperar "record" de Paulinho em época de exames puxados...



Caballero, o "tal", que anda agora encontrando adversarios pela prôa. O campeão precisa não perder de vista as piscinas. Do contrario Ivan e Paulinho estão firmes para proporcionar-lhe uma surpresa. Preferimos que responda á nossa advertencia com a promessa de futuros e expressivos records...



Sem Scylla Venâncio e sem Geysa de Carvalho, ainda o Flamengo formou um "four" de estrelas poderoso, que venceu facil o relay de 4x50. Aqui estão as quatro rubro-negras de velocidade: Piedade, Lygia, Maria José de Carvalho e Edmêa Silva. Lygia abriu o caminho e Piedade encerrou brilhantemente. Gostamos de vêr figurar com destaque a graciosa Maria José.

deste ou daquelle estylista classificado rouba-lhe um numero precioso de pontos. O simples acto de presençâa dos tricolores constitue uma somma exacta antecipadamente calculada, enquanto o Flamengo tem que lançar mão dos seus valores, para equilibrar a taboa de marcação.

Os tricolores lançam mão de um recurso perfeitamente lícito e intelligente que aumenta e confirma as suas possibilidades; nisso se resume o merito das suas bellas victorias. O score do ultimo Fla x Flu aquático foi bem expressivo: 230,5 a 184, 46,5 pontos de diferença que se evidenciou no decorrer da segunda parte.

Bonita figura marcou o Tijuca superando o Guanabara e garantindo um terceiro logar destacando. A Athletica Vera Cruz, apresentando um numero reduzido de nadadores, foi a quinta *equipe* classificada, á frente do Botafogo e do Boqueirão do Passeio.

Pedro Mibielli de Carvalho foi a figura de maior relevo da tur-

ma vencedora. Quebrando um record de Edgard Arp na prova de Honra para nadadores da classe de *Juniors*, na distancia de 200 metros, "Pitta" demonstrou excellente disposição physica, bom estylo e perfeita forma. Mantendo-se no mesmo estado poderá ainda melhorar muito, pois não lhe faltam qualidades. Demetrio Bezerra de Bezerra venceu duas provas, dentro das suas possibilidades. Marcou 1'07"2 para os 100 metros na classe de novíssimos e 2'33" para os 200 metros na classe de *juniors*. Foi, portanto, um elemento efficiente. Jaddo Bokel, um novato no estylo de peito, evidenciou aptidões e futuramente poderá vir a ser elemento valioso. Por duas vezes secundou Fernando Machado Leal, da Athletica Vera Cruz.

Cecilia Heiborn reapareceu, sem todavia desfrutar de sua melhor forma. Pareceu-nos que a excellente nadadora não tem periodo de ensaio, razão porque teve que dividir uma victoria com a futuosa tijucana Maria Helena Côrtes. O resultado da prova

não ameaça as possibilidades de Cecilia para os proximos compromissos, bastando tão sómente reiniciar o seu treinamento com regularidade.

Dos restantes elementos do Fluminense, Armando Bandeira de Lima, Paulo Mibielli, Geraldo U. Andrade, Aristides Oliveira, Rubens Guarisco, a persistente, Helena Sampaio, Greta Medeiros e os integrantes dos *relays* marcaram os pontos esperados e necessarios á victoria do conjunto. Não deixa de ser esse detalhe um indice de bôa assiduidade e relativo aproveitamento.

O Flamengo fez prevalecer mais uma vez a efficiencia de sua *equipe* feminina para garantir o 2.º logar. Esta mesma acrescida agora de Maria José de Carvalho, candidata a bem proximos successos, Jeanne Berrogain, que evidenciou grandes progressos, Neusa Cordovil, mais desembaraçada no estylo livre onde fez bôa figura e as novíssimas, Arlette Flôres, Hilda Delfino e Georgina Belém, cujo preparo, entregue a Luiz Lima deve reservar satisfatórios resultados futuros. Piedade Coutinho, como sempre, em forma para garantir a sua privilegiada situação e finalmente Lygia Cordovil que está melhor do que nunca e segundo parece preparada para superar records continentais nas distâncias de 800, 1.000 e 1.500 metros.

Entre os elementos do sexo forte, o rubro-negro contou com Ivan Freyseleben no primeiro plano. O popular estylista, ao vencer Paulo da Fonseca e Silva, superou o seu proprio record dos 200 metros em 2'41 e lutou com Caballero nos 400 metros, apertando o campeão até a chegada. Túlio Samarcos de Almeida, outra excellente criação do tecnico rubro-negro, sem desfrutar de bom preparo, foi outro elemento valioso. Orlando Ribeiro, um novato muito esforçado, venceu os 400 metros para a sua classe marcando 5'47" e figurou sem exito nos 100 metros, prova de velocidade que não se adapta aos seus recursos. O garoto é resistente apenas. Por fim, o Flamengo apresentou um futuro estylista de peito: Gerhart Gegner que perdeu no pão para Machado Leal e Jaddo Bokel, o que vale para se avaliar as suas promissoras qualidades.



"Five" rubro-negro sorrindo para a objectiva. Todas vitoriosas na ultima competição. Neusa e Lygia Cordovil, Jeanne Berrogain, Edmêa Silva e Hilda Delfino.



Fernando Machado Leal já é campeão brasileiro. Sim, venceu provas magnificas no certamen para infanto-juvenis. Agora já passou a correr entre os mais categorizados e venceu tambem. Tem qualidades e muita energia para prosperar, mas não vai ficar todo prosa com os elogios e esquecer os livros. Depois, o "velho" castiga e os "records" ficam por conta das "grammaticas".



PEITORAL CREOSOTADO

EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO;
MAS HOJE DEVO ESTE PHISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

O Tijuca fez sucesso. Fazendo-se representar pelas suas campeães de categoria juvenil até recentemente superou o Guanabara, que esteve em actividade representado pelas suas duas grandes expressões — Maria Lenk e Alberto Caballero. Marina Labarthe Lebre venceu duas provas de 100 metros em duas classes e superou um record, nadando sem competidoras.

Maria Helena Côrtes foi a defensora "cajuti" de maior efficiencia, marcando excellente tempo nos 100 ms. (1'29) e nos 200 ms. empatou com Cecilia Heiborn, estylista de remarcada classe.

Maria Helena demonstrou que até ás provas de campeonato pôde ter aspirações á conquista de um titulo. Nos 100 metros, basta um desgido de Herta, Isis e Cecilia para que a "garota tijucana" se

ASCENA MUDA

PUBLICA EM TODOS
OS NUMEROS
ENREDOS COMPLETOS
DOS MELHORES FILMS



Hilda Delfino e France Tonelli, a primeira do Flamengo, vencedora dos 100 metros para a classe de novíssimas sem vitória e a segunda da Athletica Vera Cruz, que obteve o segundo lugar. A garota rubro-negra venceu sem grande esforço.



Marina Labarthe, do Tijuca, marcou com duas vitórias 26 pontos e fez parte do relay que classificou-a em 4.º lugar. É uma campeã que se forma com qualidades para muito próximas proezas. É preciso prosseguir aperfeiçoando melhor o seu estilo e sem se envaidecer com os triunhos de agora.

A revista hebdomadaria é a melhor das formas de publicações periódicas, porque aparece muita frequência para que o leitor não perca o gosto e espere, regularmente, o "revelo", sendo, entre tanto, suficientemente espaçado para que seu editor tenha tempo de aperfeiçoá-lo.

BAUDRY de SAUNIER

cubra de glórias... Não é difícil na toada em que vai... Regina da Fonseca e Silva confirmou a sua classe, vencendo uma prova do programa e chegando terceiro para Piedade e Lygia.

Moysés Roster, Rosa de Araújo, Diciola Barbosa, Ruy Guaraná, Newton Santos, Edmundo Souza e Hamilcar Barbosa foram excelentes colaboradores para garantir a bella figura dos tijucanos.

O Guanabara, vencedor do penúltimo *certamen* realizado na sua piscina, não reuniu desta vez as mesmas possibilidades para repetir a façanha. Todavia, ao gremio azul-turquesa coube a suprema glória de apresentar a primeira brasileira recordista do mundo. Foi defendendo as suas cores tradicionais que Maria Lenk conseguiu marcar o mais bello e expressivo feito de sua carreira. Em piscina de 25 metros a famosa nadadora patricia marcou 6'15"8 para os 400 metros de peito. Bastaria fixar esse detalhe soberbo da competição, para que se dividisse com o Guanabara as honras da mesma.

Caballero lutou muito para derrotar Ivan nos 400 metros de costas, sem se aproximar do seu *record* continental. Bulhões, Natal, Elza Mamelmann, May Aschneriann, Francisco Rollo Fonseca e finalmente Isis do Nascimento e Silva, sem ostentarem a sua melhor forma, compareceram na taboa das marcações.

A Athletica Vera Cruz apresentou o seu *crack* — Paulo da Fonseca e Silva — que venceu a prova para a classe de novíssimos em tempo óptimo — 1'46"6 para os 100 metros, e perdeu para Ivan Freysleben nos 200 metros após uma disputa duríssima, na qual o jovem estudante teve uma imprevista e prejudicial parada nos 150 metros. Não venceria o adversário, mas poderia fazer melhor tempo. Fernando Machado Leal, um garoto que vimos acompanhando desde os concursos infanto-juvenis, venceu duas provas magníficas, deixando aítever melhores resultados futuros. France Tonelli e Maria Feitosa fizeram crescer a equipe estudantil.

O Botafogo de Regatas teve em Edgard Arp, mais uma vez, o seu elemento de maior valia. Sem marcar tempo de conformidade com os seus méritos o conhecido nadador venceu folgadamente os 400 metros de peito (prova de honra) secundado por Mibielli. O gremio de Estrella Solidaria fez-se representar muito bem no relay masculino de 4×50 e ainda contou com Lais Bonifácio, esforçadíssima e dedicada como sempre, e com um novato, Eduardo Barbosa, de promissoras qualidades.

O Boqueirão do Passeio, apenas com a colaboração de Mariano Silva e Orlando Caballero, viu as suas cores figurarem entre os mais credenciados. Pelo menos o "gremio garrafa" conserva a inquebrantável tradição de se



A Maria Helena Cortes, futura nadadora do Tijuca, está reservado um lugar de destaque nas nossas piscinas. Os 100 metros em 1'29" deu o que falar... Aqui vemos a graciosa estilista ao lado de Cecília Heiborn, já uma campeã. Elas empataram os 200 metros após uma luta bellíssima. O julgamento da comissão foi justo.

desobrigar das suas finalidades perante o mundo esportivo carioca.

A contagem final de pontos da competição foi a seguinte:

1.º lugar — Fluminense — 230,5
— 2.º — Flamengo — 184 —
3.º — Tijuca — 112,6 — 4.º —
Guanabara — 90 — 5.º — Vera
Cruz — 68 — 6.º — Botafogo —
51 — 7.º — Boqueirão do Passeio — 13.

**Aumente
o seu guarda-
roupa**



**comprando
RENNER**
a boa roupa
em meia confecção
UNICA!

CASA José Silva OURIVES, 3 e 5

*Visite-nos de uma vez...
e pague em 10 meses*



O JOGO QUE EU VI...

Por VERITAS JUNIOR

Não foi surpresa, para nós, a vitória do Botafogo sobre o Flamengo, na peleja dos ponteiros. Vindo de um revez nítido oito dias antes, o alvi-negro teria forçosamente que se congregar em torno de um objectivo único, que era destruir de qualquer forma o seu novo e categorizado inimigo. Preliminarmente, uma medida quasi de alcance definitivo foi tomada pelo Botafogo. Referimo-nos á volta de Alarico Maciel ao seu posto. Não teria ella influencia prática mas traria benefícios de ordem moral, como trouxe. Alarico Maciel collocou uma pedra sobre o celebre «caso Martin», fazendo as vezes de diplomata da paz e da disciplina, chamou novamente Zezé Moreira ao seu posto. O match com o Flamengo marcaria o inicio de uma nova phase para o «onze» alvi-negro, dentro do mesmo ambiente sadio de entusiasmo e disposição, que culminou no retorno. E assim guiados por uma directriz habilmente traçada, o Botafogo pisou á cancha de São Januário, vigoroso e forte, sem sentir nenhum abalo pelo revez que lhe impôz merecidamente o São Christovam.

Traídos por um 2X0, apôs quinze minutos de luta igual, os alvi-negros não arrefeceram. Estudando sempre os pontos vulneráveis do adversario, foram caminhando em busca de uma vitória que veio naturalmente, no segundo periodo, mas que foi decretada nos dez minutos finais do primeiro tempo. Feito aquelle tento de Peracio, os demais seriam uma consequencia lógica do panorama que a peleja apresentava. Panorama facil de se desenhar.

Sob ás vistas do observador, jogava-se uma partida sem fertilidade técnica, entre duas forças desiguais. O Botafogo, tenaz, ameaçador, impondo acima de outros recursos a compleição física dos seus defensores, contra o desejo do inimigo em evitar o corpo a corpo. E assim como a coragem que sempre remove grandes obstáculos, o Botafogo

Eis um lance sensacional que passou despercebido de muita gente, mas que foi fixado oportunamente pela objectiva de SPORT ILLUSTRADO. Constate-se a coragem de Zezé Procopio enfrentando de cabeça a shoo-

afastou do Flamengo a possibilidade de vencer colhendo, um triunfo bonito e muito significativo. A reacção do Botafogo teve reflexo directo no placard, porquanto, perdendo por 2X0, foi fazer 3X2. Todavia, ella não foi producida de um esforço grande nem de uma superioridade técnica evidente. Não. A reacção do Botafogo foi, como dissemos, apenas numerica. O Flamengo é que se deixou abater. O Flamengo é que não soube encarar a expressão de uma vantagem de dois goals no placard. Foi o proprio adversario do Botafogo quem armou as situações para que a sua derrota surgisse, sem grandes surpresas, para aquelles que assistiram o jogo desapaixonadamente.

O «onze» alvi-negro não se associou entre si para fazer jogadas classicas e perfeitas até conquistar goals. Apenas os seus jogadores categorizados tiveram livre acção dentro do campo inimigo, para atingir ás rôdes de Yustrich. O Botafogo não teve domínio de terreno, nem tão pouco martellou a méta adversaria, exigindo esforços sobre-humanos do jovem arqueiro rubro-negro. Nada disso aconteceu, como parece. O que se viu, depois dos 2X0 iniciais, foi a defesa do Flamengo abrir, se intimidar, e varios dos seus integrantes commetterem uma serie de «gaffes» imperdoaveis. Nenhum sentimento de combatividade demonstrou a retaguarda do Flamengo ante o perigo, enquanto no campo alvi-negro se registrava o contrario. Os seus defensores, apanhados de surpresa pelos dois tentos de Leonidas, resolveram impedir, de qualquer maneira,



BOTAFOGO * FLAMENGO

Em São Januário

teira de Caxambú. Leonidas e Lino estão espantados com o imprevisto do lance. Mas a bola onde estará? Quem levou vantagem? certamente o half alvi-negro, porquanto Caxambú não teve intenções maliciosas na jogada...

a possibilidade de uma desvantagem maior. Bastou a partida apresentar esse aspecto perfeitamente nítido, para que o observador visse nos 2X0 apenas uma miragem, pois a realidade do «placard» seria bem outra, como foi, como teria que ser forçosamente.

Um team que se entrega tem que perder. Um team que troca idéias no campo e fica pensando que a victoria cárde do céo, não pôde se atirar á conquista de um campeonato. O Flamengo vem agindo assim ha muito tempo. As suas forças vêm se apagando aos poucos. Portanto, o castigo de uma derrota é uma consequencia logica do seu enfraquecimento e — porque não repetir? — da pessima organização da sua linha media. Linha media que já serviu de these para varios commentarios desta secção, o que implica em não voltarmos a falar das suas precasas condições techniques.

O que se deve resumir nessa apreciação rapida sobre o embate principal da tabella é, sem duvida, que o Botafogo se distanciou merecidamente e apagou a má impressão causada no match contra o São Christovam. Voltou a se firmar como um «onze» valente, contagiado entre si pela vontade de ser campeão. Não foi a volta de Zézé Moreira que restaurou o Botafogo para as lutas futuras: foi a continuação do cumprimento de um programma esboçado pelo dr. Alarico Maciel, o qual sofreu uma ligeira interrupção, quasi desastrosa...

Conforme já tivemos ensejo de dizer, o jogo entre o Botafogo e o Flamengo não constituiu um espectáculo de valor technico propriamente dito. O Botafogo não faz mais do que podia fazer em conjunto. Man- teve o mesmo nível das outras campanhas. Teve alguns elementos de realce, outros cooperadores de rara efficacia e apenas um defensor falho, cuja unica virtude foi ameaçar physicamente o ponteiro Jarbas. Trata-se de Lino, que appareceu em logar de Engel. O veterano zagueiro apenas procurou reduzir a zero as possibilidades de Jarbas, desfeindo-lhe uma serie de ponta-pés, trancos, cotovelladas, etc, etc. Nesta tarefa teve o auxilio de Zézé Procopio e a complacencia do juiz. Os restantes jogadores do Botafogo supportaram com mais animo as ameaças de um placard desfavoravel e trabalhando com senso e vontade foram de encontro á victoria.

Peracio, por exemplo, evidentemente teve uma tarde de gala. Não foram sómente os dois magnificos tentos que o fizeram merecedor de um «grão deu». Peracio foi operoso, excellente passador e um conductor perfeito de investidas. Aproveitou com real efficacia a actividade constante de Alvaro, cuja optima actuação foi uma consequencia do inexplicavel abandono em que o deixaram os rubro-negros. Além do mais, Peracio recuou no momento preciso em que a victoria estava escripta. Formando no pelotão dos defensores, teve accão surprehendente e utilissima. A unica cousa que não acompanhou o dianteiro botafoguense foi a chance... Por duas ou tres vezes perdeu oportunidades na bocca da méta. Numa dellas Patesko lhe tirou o «pão da bocca...»

Nariz e Zézé Procopio tambem brilharam. No fim, o primeiro saiu o seu club de um empate e de outras vezes entrou em accão resolutamente, para desfazer momentos de grande perigo. O segundo, vio-



Aymoré em ação. O arqueiro botafoguense colhido de surpresa por um shoot violento de Leonidas, que retundou em goal, firmou-se posteriormente com a sua costumeira segurança

lento em certas ocasiões, trabalhou com eficiência, comprovando, assim, a sua excelente forma actual.

Carvalho Leite correcto apenas. A sua grande virtude foi olhar sempre Alvaro desmarcado e entregar-lhe as pelotas com «assucar». Isso bastava para provocar panico na defesa inimiga.

Zézé Moreira, tenaz perseguidor da pelota, correu de um lado para outro, «aplicou» trucos, agarrou Leonidas pela cintura, enfim, foi um elemento cuja sobra de recursos lícitos e ilícitos o tornou um player talhado para acompanhar a marcha do jogo.

Patesko esteve na partida nos momentos precisos; sem os méritos peculiares, porém eficiente e traíçoeiro.

Canalli bom marcador e um auxiliar constante de Peracio. É um jogador leal, que respeita o phisico do adversario. As suas entradas não levam o objectivo maldoso. Ao contrario de alguns dos seus companheiros, Canalli prefere sempre a bola...

Finalmente Aymoré, o arqueiro sem alternativas, mas que desta feita falhou... O shoot de Leonidas foi bellissimo e impre-

visto, mas bateu no a queiro, o que basta para apontar a sua insegurança. Aliás, Aymoré teve intervenções perigosas e bonitas posteriormente, o que valeu para equilibrar a sua classificação.

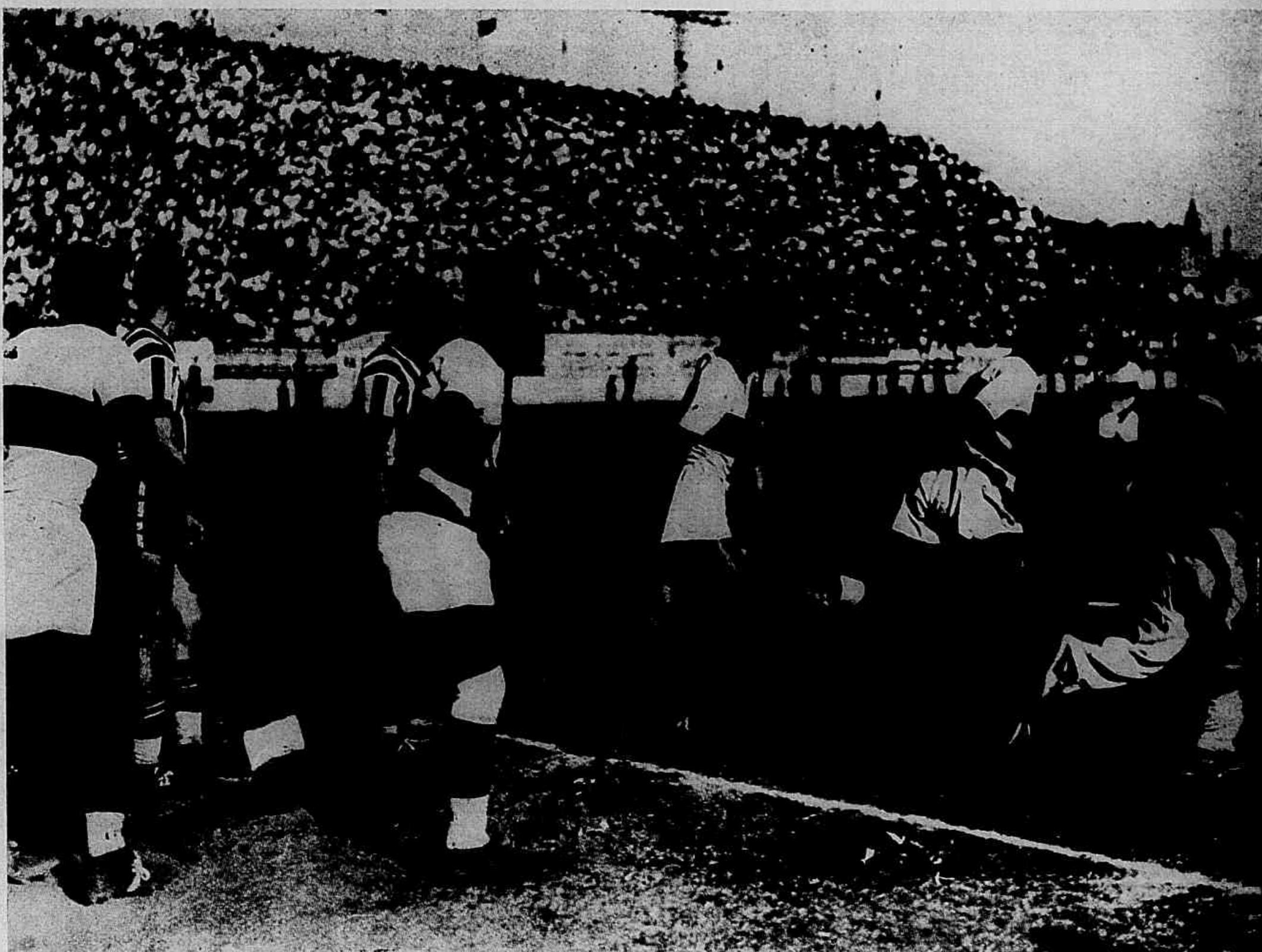
Fizemos o estudo geral sobre o valor dos heroes da jornada, cuja característica principal, que a todos dominou, foi o ardor e a vontade extraordinaria de vencer...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Não devemos mais criticar a escalação do quadro do Flamengo. A sua linha media representa uma organização deficiente desde o inicio do campeonato. Não precisamos dizer, mais uma vez, que Volante não tem condições para ser center-half de quadro algum, nem tão pouco repetir que Jocelyno, por varios factores, não pode ocupar a posição de medio lateral. Portanto, aceitamos os dois jogadores em campo, uma vez que sempre actuaram e sempre commeteram os mesmos erros e as mesmas faltas.

Medio voltou ao seu posto, aps um longo periodo de afastamento. Si a sua missão foi vigiar Carvalho Leite, elle o fez sem comprometter. Nos derradeiros momentos da peleja o irmão de Domingos trabalhou operosamente, tentando ajudar os da frente, o mesmo não acontecendo com os seus dois companheiros de linha, cuja exibição foi abaixo da critica.

Quanto a Caxambú, eixo do ataque, temos apenas que abrir um parenthesis para dizer que Leonidas foi um grande meia. Portanto, justifica-se a deslocação deste para um logar mal guardado, até então, por Valido. Dahi se conclue que a escalação de Caxambú foi producto de uma vontade maior de acertar a linha, fortalecendo o flanco direito. Como foi Caxambú, poderia ter sido Naón ou outro qualquer o center-forward do Flamengo. Não se justifica, porém, o sistema de jogo adoptado pelo quinteto rubro-negro, uma vez aproveitado o concurso de Caxambú, sem nenhuma característica valiosa, sem mesmo senso pratico do «association». Caxambú teria forçosamente que actuar entre os zagueiros contrários, tentando provocar situações perigosas na area botafoguense. Tal não se verificou. Viu-se o «goleador do S. Christovain» inoffensivo no meio do campo, suprehendido de quando em vez com a pelota nos pés... Caxambú, contra o Botafogo, nem aggressivo foi. Não teve malicia nem arrojo. Entretanto, ninguem criticaria a escalação de Caxambú, se o mesmo,



Foi goal, mas ha duvida. Os botafoguenses reclamaram quando o Flamengo fez 2 x 0, mas Sanchez Dias não deu ouvidos e mandou a bola ao centro. Os jogadores rubro-negros caminham para as suas posições.



Leonidas pela sua coragem é sempre o mais sacrificado. Enquanto se vê Caxambú distante do lance com todos seus 90 kilos, o "Diamante" está audiosamente enfrentando o valente zagueiro Nariz. Gonzalez também enfrenta o lance disposto a qualquer eventualidade.

uma tarde de chance, acertasse com a pontaria. Frente ao Madureira Caxembú foi a taboa salvadora, pois o resto do quadro rubro-negro naufragou.

Newton foi outro elemento que decepcionou. O novo companheiro de Domingos, cujas actuações anteriores agradaram de um modo geral, chegou a comprometer, em São Januário, frente ao Botafogo. Faltou-lhe até condições sempre elogiadas em compromissos recentes: coragem, decisão e bons golpes de cabeça. A performance feliz de Alvaro foi bem significativa para definir a presença de Newton. Em luta pela pelota nunca houve vantagem para o zagueiro.

Jarbas, um nome de tradição no Flamengo, esteve inferior a Valido e ambos fracos sensivelmente. O ponteiro direito revelou-se apenas mais combativo, mais interessado, enquanto o player "colored" limitou-se a temer Zezé Procopio e Lino. De facto, os dois defensores botafoguenses excederam-se contra o extrema, chegando até a disputarem a primazia de acertal-o. Todavia, Jarbas poderia dar menos a perceber o seu receio...

Causou estranheza a exhibição de Domingos da Guia. Não foi o player espetacular de sempre. Com tudo, levando em conta que o mesmo pisou o gramado enfermo, a sua actuação não podia ser mais útil do que foi.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Leonidas e Gonzalez foram as figuras centrais do quadro vencido. Além de demonstrarem uma fibra extraordinária, procuraram armar o team, subindo e descendo constantemente. O «Diamante» se destacou ligeiramente no primeiro período; depois igualaram-se os dois cracks, de forma a salvarem o Flamengo de uma derrota maior. Ambos fizeram as vezes de medios de ala, e Leonidas chegou a disputar a pelota com Patesko na linha de corner. Depois de cessar o trabalho constructivo e eficiente de Leonidas e Gonzalez, o quadro rubro-negro teve uma paralisação quasi geral. Os dois meias procuraram um descanso, uma vez que estavam exhaustos e golpeados severamente pelos defensores do Botafogo. Entretanto, a parcella de beleza que a partida apresentou foi devida a exuberante actuação de Leonidas, Gonzalez e Peracio.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Sanchez Dias actuou o jogo como se esperava: muita encenação, tratando de «amarra» o Flamengo depois dos 2X0, fazendo-se surdo às reclamações de Carvalho Leite, cego aos gestos theatrais de Aymoré e a aspereza com que se empregaram Zezé Procopio, Lino e Zezé Moreira. Apenas foi energico quando Volante deu uma carga sobre Peracio,

cio, sem grande malícia. O jogador botafoguense aproveitou o momento opportuno para repousar e receber aplausos. Tanto que ergueu-se mais lepido ainda e foi marcar lindamente o tento da victoria. Sente-se que o sr. Sanchez Dias dirige o jogo com o pensamento voltado para varias cousas, inclusive para o publico e para as contingencias naturaes do campeonato. Teve erros graves no decorrer da partida e não usou da energia imparcial. Foi comedido, apenas comedido.

♦ ♦ ♦

A classificação dos jogadores:

Botafogo — Aymoré (7); Lino (3); Nariz (8); Zezé Procopio (8); Zezé Moreira (7); Canalli (7); Alvaro (9); Carvalho Leite (8); Pachaoal (8); Peracio (10); Patesko (6,5).

Flamengo — Yustrich (7); Domingos (7); Newton (5); Jocelyno (3); Volante (2); Medio (6); Valido (5); Leonidas (9); Caxambú (2); Gonzalez (8,5); Jarbas (3).



Lino foi o mais fraco elemento do Botafogo, apesar de algumas indecisões o veterano zagueiro procurou empregar a violencia como recurso extreto. Aqui o vemos dominando o discutido Caxambú.

VASCO DA GAMA

O 2.º campeonato maximo da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro veio demonstrar, de um modo claro, a triste decadencia a que attingiu o sport base na Capital Federal, mal este que infelizmente vem se alastrando a todos os sports que são essencialmente amadoristas.

No athletismo, em cuja pratica a mocidade pôde de um modo facil, preparar o physico para a luta pela vida, ha dificuldades, sob varios aspectos, para a introduçao do elemento profissional em seu meio. Por isso, havendo uma certa ignorancia a respeito das verdadeiras finalidades sportivas em nossa terra, o athletismo fica relegado a um papel secundarissimo no concerto sportivo da cidade.

A sua propaganda é quasi "boy-cotada" nos jornaes, em virtude, exclusivamente, de não ser um sport de grande bilheteria.

Em consequencia desta falta de interesse, tivemos um campeonato dos mais fracos ate hoje realizados nesta cidade. E' verdade que algumas figuras conseguiram resultados aceitaveis, porém

são na maior parte elementos de gerações passadas. Raros foram os novos que chegaram a um resultado de nível regular.

Poderíamos apontar como causas principaes deste retrocesso os seguintes factores: 1.º — declinio do interesse da mocidade pelos sports amadoristas; 2.º — falta de uma propaganda efficiente; 3.º — uma temporada longa em demasia para um numero reduzido de competições.

Estes são, em resumo, os motivos que devem ser encarados para um possivel resurgimento do sport base entre nós.

Ainda desta vez foram grandes adversarios na conquista do titulo maximo do athletismo da LARJ o C. R. Vasco da Gama e o Fluminense F. C. Os dois apresentaram suas *equipes* mais ou menos equilibradas, e em consequencia a contagem dos pontos andou favoravel ora a um, ora a outro.

O Vasco da Gama levantou nada menos de 10 titulos individuaes, contra 8 do Fluminense F. C. e 1 do C. R. Flamengo.

O Botafogo apresentou-se com um representante e o S. Christovam A. C. só compareceu na primeira phase do campeonato, quando marcou 8 pontos.

A direcção technica foi apenas discreta, sendo registrado em toda a competição somente um resultado notavel, conquistado pelo athleta do Fluminense F. C., Mario Marcio Cunha, que nos 110 ms. com barreiras assinalou o magnifico tempo



Campeão - C.R. Vasco da Gama - 222 pts.
Vice - FLUMINENSE F.C. - 208 "
3º lugar - C.R. FLAMENGO - 41 "
4º " - S. CHRISTOVAM - 8 "

de 14"8: Além desta *performance*, poderíamos fazer um registro especial do salto com vara de 3ms.80, executado por Niccolussi e do arremesso de dardo de Egon Falkenberg, que mais uma vez passou a linha dos 60 ms.. Os outros foram apenas discretos.

No sector das provas de pista o Vasco dominou absolutamente o Fluminense, só perdendo as duas provas de fundo.

Athy Sobral, do Vasco da Gama, confirmou as suas esplendidas qualidades de *exprinter* e triumphou nos 100 e 200 metros rasos, marcando respectivamente os tempos de 11" e 22"6, que são regulares nas distâncias. Athy ainda fez parte do revezamento de 4×100, obtendo o seu clube a primeira colocaçāo.

Outro duplo vencedor foi Antonio Damaso, que dominou francamente nos 400ms. e lutou titanicamente para obter a sua 2.ª victoria nos 800ms. Os tempos de Damaso foram 50"6 para os 400ms. e 2'1"8 nos 800 ms., resultados que estão longe de suas melhores marcas. Damaso fez parte da turma de 4×400 ms. do Vasco.

Mario Gonçalves foi vencedor de duas provas tambem: os 1.500 ms e 3.000ms. Elle gastou 4'21"8 para percorrer a primeira distancia e 9'34"4 para a 2.ª. São portanto, resultados bem fracos.

Joaquim Moreira salvou o Fluminense de uma derrota completa nas corridas; para não fugir á regra conquistou seus dois triumphos, um nos 5.000

ms. e outro, nos 10.000 ms. Joaquim Moreira fez 16'38" nos 5 kilometros e 34'30" nos 10 kilometros. Considerando-se a facilidade com que venceu as duas provas, pôde-se afirmar que Moreira será nellas um candidato serio no proximo campeonato brasileiro a ser realizado em S. Paulo.

As *equipes* do Vasco da Gama venceram os dois revesamentos, collocando-se no segundo posto de ambas as turmas do C. R. Flamengo. Os tempos marcados foram medianos. No 4×100ms, 44" e nos 4×400ms. 3'.

As provas de obstaculos vieram pôr em evidencia a forma maravilhosa do athleta tricolor Mario Marcio Cunha, que superou o seu companheiro de club Helio Dias Pereira na distancia curta e nos 400 ms.

Marcio, nos 110ms. fez, de acordo com os tempos officiaes, um tempo igual á melhor *performance* de Sylvio Padilha, que é tambem *record* Continental: 14"8. Os tempos particulares accusaram pequenas diferenças do tempo oficial, porém somos de opinião que Marcio poderá, com a dedicação e a perfeição que vem evidenciando, superar num futuro muito proximo o tempo aima. Nos 400 metros com barreiras, para vencer seu companheiro de club, poz á prova sua grande fibra e chegou em primeiro lugar, apellando para todas as suas reservas de força. O tempo de 57" é regular para a distancia.

Nos arremessos, o Fluminense F. C. conquistou todas as principaes posições, Antonio Lyra marcou dois triumphos: um na sua especialidade, o arremesso do peso, mantendo o título com um tiro regular na distancia de 13ms.96, tornou-se tambem campeão do disco com um lançamento discreto de 39ms.095.

Egon Falkenberg foi o vencedor do arremesso do dardo, com um tiro regular que attingiu a distancia de 60 ms.015.

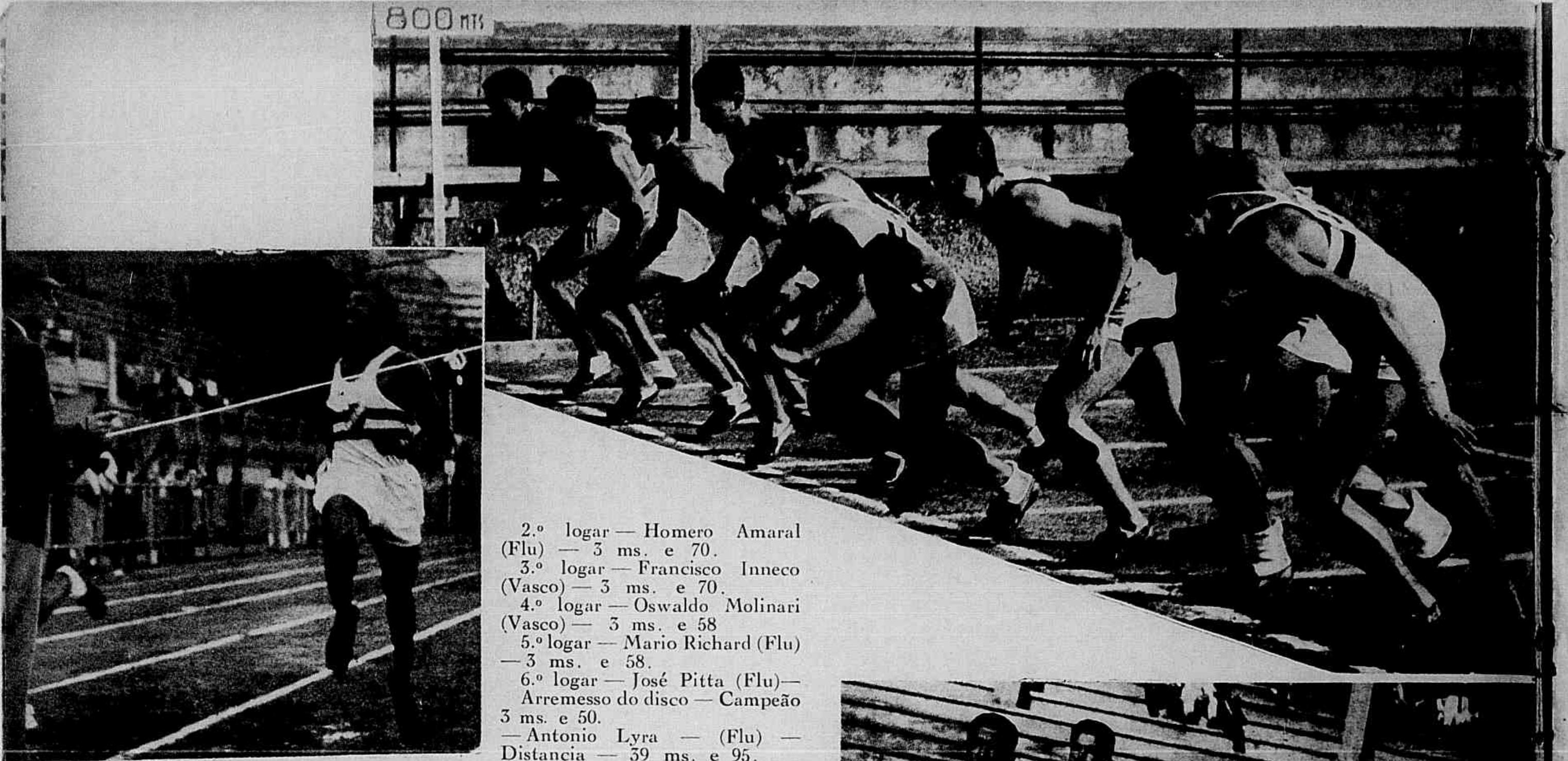
Com excepção da prova do lançamento do disco em que os athletas das posições seguintes conseguiram tiros bem proximos do primeiro collocado, nos outros arremessos os resultados dos que seguiram os titulares foram muito fracos.

Já no sector dos saltos as *performances* foram em geral de um nível mais ou menos acceitável, chegando no salto com vara a uma media excellente.

João Niccolussi, um veterano de nossas pistas, que a ellias retornou a pouco tempo, conseguiu um bello salto na altura de 3ms.80, vencendo o favorito Homero Amaral, que foi a 3ms.70, altura esta que Francisco Innoco tambem transpôz. Como vemos, foi surprehendente o valor dos nossos saltadores.

Na altura, comquanto não houvesse um resultado excellente, todos athletas, até a sexta colocaçāo, passaram 1m.75, sendo que Oswaldo Flôres passou a altura de 1,80 que lhe deu o título de 1939.

No salto em extensão Frede-



rico Zinck marcou mais um triunfo consecutivo na prova, desta vez, com um salto discreto de 6ms. 59 dando ao Flamengo a sua unica victoria no campeonato. O segundo collocado ficou bem longe com 6ms. 30.

O triplice salto poz em relevo o novato atleta tricolor Jorge Richard, que é um perfeito estylista na especialidade. Richard deu um pulo de 14ms.07, que é uma *performance* optima e demonstrou possibilidades de ir muito mais adeante.

Pela contagem final dos pontos os clubs ficaram assim classificados:

1.º logar—C. R. Vasco da Gama, 222 pontos; 2.º—Fluminense F. C., 208; 3.º—C. R. Flamengo, 41; 4º—S. Christovam 8.

Em seu numero anterior fez *SPORT ILLUSTRADO* ampla chronica e illustrações sobre a 1.ª parte do *certamen athletico*, inclusive publicação das colocações, clubs e resultados das suas varias provas.

Em complemento ao publicado, neste numero, noticiando a 2.ª e ultima parte desse campeonato, alem da apreciação geral do *certamen*, insere os resultados geraes dessa parte do campeonato, segundo as classificações, clubs e resultados technicos obtidos, e que* foram os seguintes:

PROVAS DE CAMPO

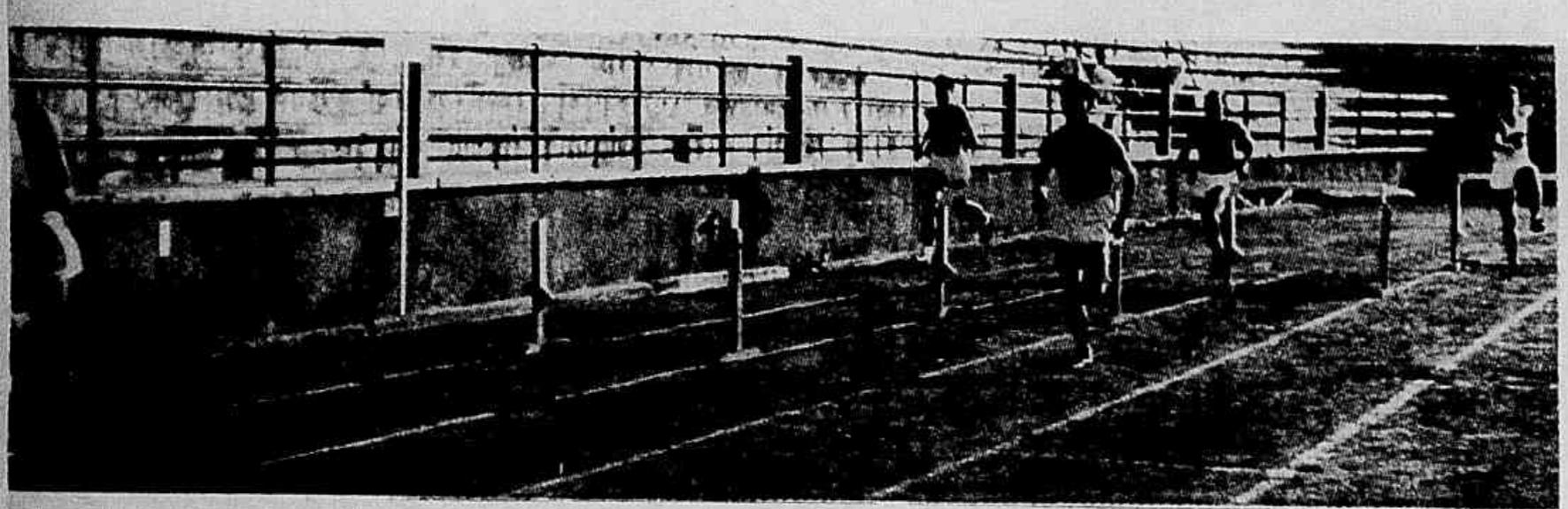
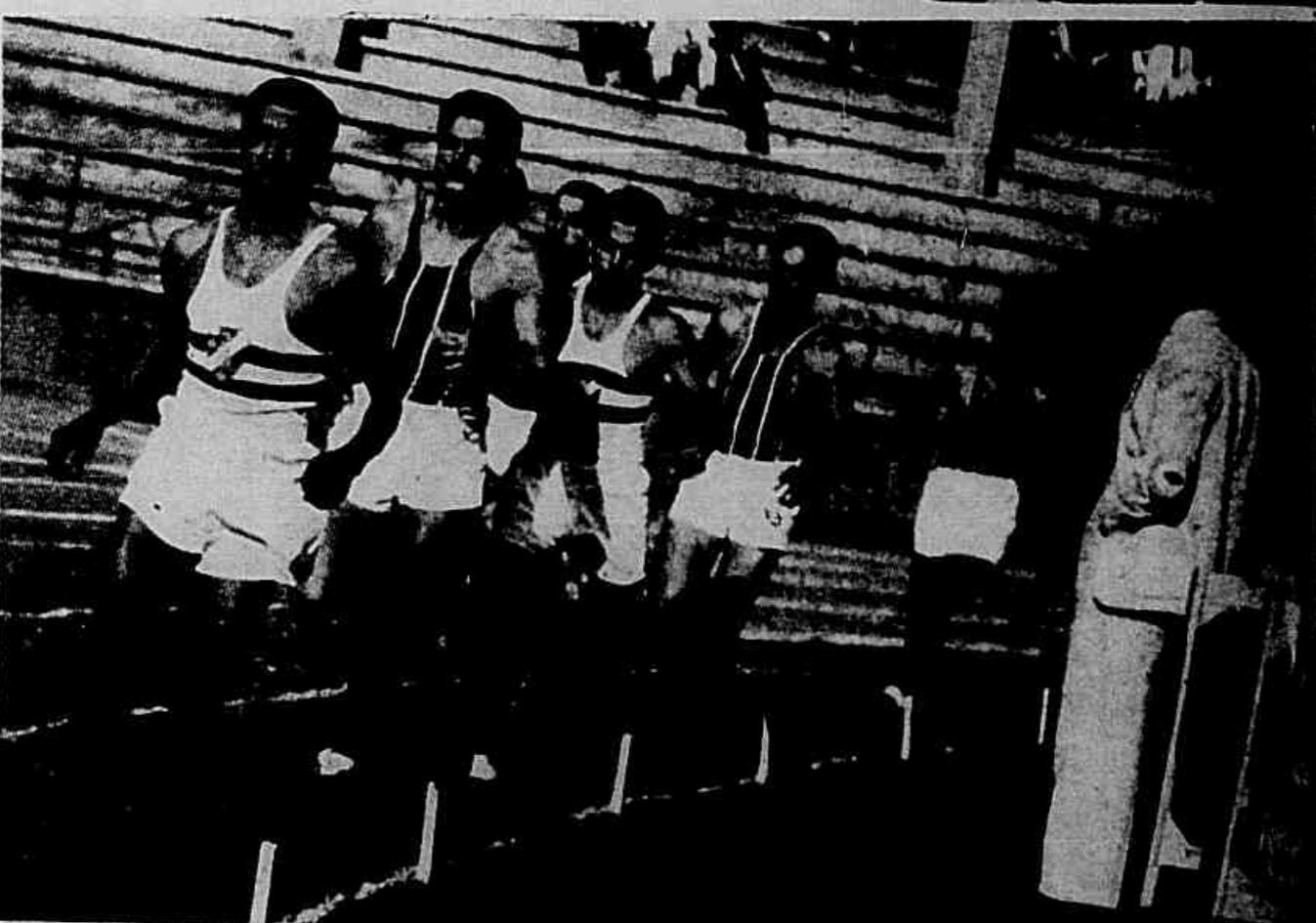
Salto com vara — Campeão — João Nicolussi — (Vasco) — Altura — 3 ms. e 80.

2.º logar — Homero Amaral (Flu) — 3 ms. e 70.
 3.º logar — Francisco Innoco (Vasco) — 3 ms. e 70.
 4.º logar — Oswaldo Molinari (Vasco) — 3 ms. e 58.
 5.º logar — Mario Richard (Flu) — 3 ms. e 58.
 6.º logar — José Pitta (Flu) — Arremesso do disco — Campeão 3 ms. e 50.
 — Antonio Lyra — (Flu) — Distancia — 39 ms. e 95.
 2.º logar — Antonio Humberto — (Vasco) — 38 ms. e 97.
 3.º logar — José S. Campos — (Fla) — 38 ms. e 77.
 4.º logar — Elisio P. Mello — (Flu) — 34 ms. e 62.
 5.º logar — David Campista — (Vasco) — 34 ms. e 35.
 6.º logar — Marcilio Campos — (Flu) — 32 ms. e 85.
 Triplice salto — Campeão — Jorge Richard — (Vasco) — Distancia — 14 ms. e 07.
 2.º logar — Frederico Link — (Fla) — 12 ms. e 89.
 3.º logar — José Bento Assis — (Vasco) — 12 ms. e 80.
 4.º logar — Edmundo Passos — (Flu) — 12 ms. e 41.
 5.º logar — Jayme Greerhal — (Flu) — 12 ms. e 20.
 6.º logar — Nelson Santos — (Vasco) — 11 ms. e 80.

PROVAS DE PISTA

400 metros barreiras — (Disputados pelos seis classificados nas duas preliminares) — Campeão — Mario Marcio Cunha (Flu) — Tempo — 57".
 2.º logar — Helio Dias Pereira — (Flu).
 3.º logar — Dary Guimarães — (Vasco).
 4.º logar — Hayrton Guimarães — (Vasco).
 5.º logar — Alberto Moutinho — (Vasco).
 6.º logar — José Julio M. Queiroz — (Flu).
 200 metros rasos — (Disputados pelos seis classificados nas tres preliminares) — Campeão — Athy S. Santiago — (Vasco) — Tempo — 22'6.
 2.º logar — Adhemar Lima — (Vasco).

(Continua na pag. 26)



2x1 Venceu o Flamengo

Waldir não esteve firme. Saliu em falso varias vezes, inclusive no lance que deu origem ao primeiro tento do Flamengo. Aqui vemos o arqueiro alvo agarrado à cabeça de Mundinho, enquanto Caxambú «assiste» e Leonidas trabalha para provocar confusão.



O Flamengo venceu o São Christovam, firmando-se no segundo posto do campeonato. Foi uma vitória cavadíssima, onde o ardor e o entusiasmo dominaram a turma rubro-negra. O São Christovam foi, todavia, um adversário à altura, que viu ruir as suas esperanças no actual certamen nos últimos momentos da contenda. O tento que decidiu o placard foi belíssimo e de autoria de Valido. Derrotando o São Christovam o Flamengo lavrou um tento, assinalando o seu quinto triunfo pelo score de 2X1.

O esquadrão alvo, cuja figura no campeonato tem sido brilhantíssima, perdeu honrosamente a sua invencibilidade após quinze combates consecutivos, onde se evidenciou sempre a efficiencia e a disposição dos seus briosos defensores. O revez não desprestigiou o São Christovam, uma vez que o seu adversário não lhe foi superior tecnicamente; apenas teve a recompensa de um esforço duplicado. O jogo transcorreu dentro de um ambiente de cordialidade e disciplina e o juiz foi correcto e imparcial.



6
FAM
no seg
pos

ENGO!
firme,
gundo
etc!



DUAS PHASES SENSACIONAIS
DO MATCH — Em cima: Leonidas
numa pirueta "exclusiva" domina
Dôdô. Em baixo: Yustich sae à
tempo vigiado por Newton; em-
quanto Nestor está feroz. Volante
aliviado e Joaquim conformado...



*Um salto,
um corner
e um goal!*



1 — Um bello salto de Waldir. O que estará fazendo Caxambú? Com certeza dizendo: «Cuidado, Waldir, não vá cahir»...

2 — Archimedes salva o arco, alvo de uma situação crítica, devolvendo um corner batido por Jarbas.

3 — O tento, alvo de autoria de Roberto. Carreiro centrou com inteligencia, cobriu a defesa rubro-negra e o ponteiro entrou feito no lance. Yustrich fez o possível, mas foi impossivel.



O foot-ball em Juiz de Fóra

Tupy x Tupinambás, o "Derby" da cidade



O quadro do "Tupynambás F. C.", de Juiz de Fóra, campeão de 1935, integrado por Florindo, actualmente no Vasco da Gama, do Rio, (marcado pela seta branca), que é o zagueiro esquerdo n.º 1 e companheiro do grande back flamengo — Domingo da Guia, figuras obrigatórias das representações cariocas.

(De ARIDES BRAGA, Redactor- Correspondente de SPORT ILLUSTRADO em Juiz de Fóra).

Todo grande centro sportivo possui o seu maior encontro footballístico. A fama do "FlaXFlu" já tranpôz fronteiras, não existe em todo o paiz um sportista que não se interesse pelo resultado do grande prélio e não escute um pouco ao menos, de suas irradiações.

Em São Paulo, o "derby" Palestra X Corinthians, em sua realização, desperta tambem o interesse geral e em Juiz de Fóra, o "derby", o "Fla X Flu" é o encontro entre o Tupy e o Tupynambás.

Tupy e Tupynambás sempre que se defrontam, conduzem os campos grandes assistencias, realizando lutas de intensa movimentação, empolgando a "hinchada" local, pois sabem que qualquer prognostico a respeito do classico encontro, é temeridade, entre Tupy e Tupynambás, não existe adversario fraco e nem forte. São iguaes. Iguas em força, em entusiasmo e em vontade de vencer. Percam para todos, dizem os "carijós", menos para o Tupynambás, mas os "leões rubros" tambem declararam: vale mais vencer o Tupy, de que todos os adversarios...

Independente de colocações, Tupy e Tupynambás apenas desejam supplantar um ao outro. Uma victoria no "classico" encontro juizdeforano é festejada com o tradicional "réco-réco". Os vencedores fazem alarde de seu triunfo e os vencidos, evitam os vencedores, até que por sua vez, conquistem nova victoria...

(continua na pag. 26)



Da esquerda para a direita: MOACYR, arqueiro do Tupy. FAUSTO, tecnico zagueiro e sus-tentaculo do Tupinambás

LUIZINHO, ponteiro esquerdo do Tupy que passou para o Athletico. NINO, o grande meia direita do Tupynambás, que não se aclimatou em Belo Horizonte, figura dominante no classico encontro local.

"O MELHOR JOGO DE S. PAULO"

Chronica de Enio Perillo, para "SPORT ILLUSTRADO"



Uma fracção de segundo "antes" da pelota entrar nas redes santistas, em consequencia do shoot dirigido por Luizinho, que não é visto na photo.

Sob um sol abrasador, numa tarde portanto tipicamente santista, Palestra e Portugueza jogaram em Santos uma das mais importantes partidas deste campeonato. De importância vital mesmo para os dois quadros; pois si o Palestra pretendia ractificar seu triumpho do primeiro turno, quando venceu por 4×0, os "lusos santistas" animados pelos seus ultimos resultados e com a moral reforçada por jogarem em seu proprio campo queriam cortar de vez as esperanças dos periquitos para a conquista

do titulo maximo. Não o conseguiram, é verdade, mas exigiram sacrifícios enormes do Palestra, para que voltasse de Santos sem o dissabor de uma derrota ou mesmo de um empate. Na situação actual do club da Agua Branca até um ponto perdido significa muita cousa. Trabalharam muito para chegarem á posição que ostentam e saberão defendê-la com unhas e dentes procurando não recuar siquer mais um passo. Venceram por uma contagem apertada (3×2) o que deixa patente o grande equilíbrio de

forças durante a maior parte do match.

A partida aguardada com grande interesse e ansiedade correspondeu ás expectativas e ahí é que não se sabe o que mais admirar; si a fogosidade sem par da Portugueza ou si o jogo cadenciado e bonito do Palestra. Ambos os quadros estavam preparados convenientemente e a victoria tanto poderia pender para um como para outro. Por fim venceu o que realizou mais e soube aproveitar melhor as oportunidades surgidas.

O Palestra começou como um... gigante, tanto assim que a um minuto e meio de jogo marcava o primeiro ponto com um tiro possante de Luizinho. Parecia mesmo que si o jogo continuasse no mesmo rythmo a contagem por certo attingiria um numero *record* de tentos. Mas a Portugueza se refez, batalhou para empatar, soube se impôr e com mais um ponto deixou o gramado para o descanso regulamentar com a vantagem de 2×1. Na phase inicial a partida esteve cheia de alternativas brilhantes e foi tambem o periodo em que se viu melhor foot-ball.

Este inicio prometedor fazia prever para a segunda phase, maior combatividade. Esta de facto existiu, mas somente nos minutos iniciaes, pois a Portugueza foi recuando pouco a pouco, cedendo terreno e por fim se concentrou completamente na defensiva procurando garantir o empate. O Palestra no entanto não lhe deu treguas e tanto batalhou que conseguiu se avantajar com um tento duvidoso de Echevarrieta. Este estado de cousas continuou até a retirada de Lorenzo que vinha sendo a columna da defesa palestrina. Dahi por diante a Portugueza encheu-se de brios novamente queimando seus ultimos cartuchos, mas inutilmente pois, a defesa periquita mais alerta alliviava vindo a partida terminar sem maiores alterações.

Rato I foi a maior figura da partida. Decisão, arrojo, golpe de vista e elegancia se conjugaram para fazerem dele um authentic heróe. Defendeu bolas



Uma fracção de segundo "depois" do shot de Luizinho. Goal 1.º da tarde e do Palestra. Echevarrieta dirige-se calmamente na direcção da pelota aninhada no fundo da rede.

Portugueza Santista x Palestra

no Estádio "Ulrico Mursa," em Santos

milagrosas, muitas das quais julgadas tentos certos e teve a colaboração amavel da chance em alguns lances. Tufy e Ary Fernandes vigilantes e muito arrojados deram bom desempenho à zaga, aparecendo mesmo Ary Fernandes como o esteio da defesa de seu quadro. Trio medio um pouco fraco com mais presença de Antero que disputou uma boa partida. Ary Silva sem comprometter. Geraldo que estreou oficialmente no esquadrão luso não foi feliz. O antigo defensor do Commercial marcou uma ala efficiente e se descuidou bastante do ponta deixando-o excursionar livremente provocando sempre confusão na área contraria.

Pintado o melhor do ataque, bem como o mais perigoso. Fez uma optima partida, talvez a melhor de todas as suas exibições desde que está na Portugueza. Foi pena ter provocado aquele gesto de rebeldia aggredindo Lorenzo, quando a luta se acirrava mais; precisamente aos 36 minutos da segunda phase. Armandinho, excessivamente reclamador, teria se conduzido mais destacadamente se deixasse esta pessima mania que tem. Rato II não esteve de todo mal, mas sofreu uma contusão no segundo periodo que o obrigou a jogar na ponta, nada fazendo de apreciavel, dahi por diante. Joãozinho muito moroso, deixou antever que ainda não é o companheiro ideal para Armandinho. O substituto de Carabina—Naldinho andou ás tontas procurando crear situações perigosas mas ficou sómente nas intenções. Sem traquejo algum foi figura decorativa durante todo o prelio.

Gijo embora não tenha sido

tão empenhado quanto Rato, teve uma actuação que não deixa de ser brilhante. Segurou boas bolas sobresenhando-se numa no segundo tempo, quando apareceu um portentoso tiro de Pintado, no canto esquerdo de sua meta. Carnera um pouco atrapalhado e sem muita precisão esteve regular e em um plano pouco abaixo de Junqueira que também não esteve nos seus melhores dias. Lorenzo voltou a ser o n.º 1 da defesa e o quadro muito sentiu quando foi obrigado a abandonar o gramado, aliás, injustamente. Agredido por Pintado não revindou a aggressão, mas nem por isto deixou de ser expulso de campo. Irritando-se provocou disturbios, sendo afinal preso e conduzido para fóra do gramado escoltado por policias. A nosso ver não houve motivos para tão extrema decisão e porque Pintado também não foi preso? Incrivel!

Garro conduziu-se bem assim como Carlos que no entanto facilitou em algumas jogadas.

No ataque os dois pontas em primeiro plano. Tanto Luizinho como Zalli foram colaboradores preciosos compreendendo o jogo dos meias e centrando muito bem. Zalli então culminou, tendo ainda a colaboração do medio Geraldo que como já disse não esteve firme. Echevarrieta o mesmo de sempre, muito perigoso e abusando um pouco do jogo individual. Prejudicou muitas investidas do seu quadro collocando-se em impedimento, mas soube se aproveitar de um desculpo do árbitro para desempatar a partida. Canhoto sem o desempenho das suas ultimas exibições não chegou a comprometter Lima com alguma indecisão, mas muito voluntarioso e batalhador.



Scena final do 2. ponto santista, vendo-se Junqueira cahido e os do bando contrario, abraçados.



Luizinho centra acossado por Ary Fernandes. Apparecem ainda — Canhoto e Antero, ajoelhado.

Em duas ocasiões a partida se accendeu mais, parecendo mesmo que a "encrenca" iria se generalizar. Uma quando foram expulsos de campo Lorenzo e Pintado e outra quando da conquista do terceiro ponto palestrino. Felizmente os animos foram acalmados a tempo vindo a finalizar o prelio, sem grandes novidades.

QUADROS — RENDA — TEMPO, ETC.

Palestra: — Gijo — Carnera e Junqueira — Carlos — Lorenzo e Garro — Luizinho — Canhoto — Echevarrieta — Lima e Zalli.

Portugueza Santista: — Rato I — Tufy e Ary Fernandes — Geraldo — Ary Silva e Antero — Joãozinho — Armandinho — Naldinho — Rato II e Pintado.

No segundo periodo com a saída de Lorenzo, Carlos foi ocupar o centro da linha media passando Lima para o seu lugar.

Renda: — 17 contos e pouco.

Tempo: — Optimo. Céo sem nuvens com um sol quente, talvez excessivo, porém muito propicio para o foot-ball.

Saída: — Portugueza — 3 horas e 30 minutos.

(Continua na pag. 30)

FINTAS

e entrevistas

AQUI

Agnelli não vem desfrutando, no Vasco, do mesmo conceito de Gandulla, Emeal e Dacunto. Enquanto os três últimos são sempre apontados como profissionais disciplinados, o zagueiro surge como elemento provocador de desavenças e exaltações. Ainda num dos últimos ensaios realizados em São Januário, Agnelli desobedeceu ao técnico Platero e abandonou o gramado sem dar satisfações.

♦♦♦

Gritta foi punido pela direcção sportiva do América por ter se conduzido mal no match frente ao Bonsucesso. Entretanto os associados do gremio rubro, tendendo aos bons precedentes do referido jogador fizeram um abaixo assinado pedindo o seu perdão.

♦♦♦

Lorenzo foi a maior figura do quadro do Palestra no match frente à Portuguesa Sântista. Segundo informações da propria imprensa bandeirante, o "eixo" argentino firmou-se definitivamente como titular e as suas ultimas actuações veem sempre cercadas dos mais justos elogios.

♦♦♦

Spinelli chegou dizendo-se contratado pelo Vasco da Gama. Entretanto, a nova administração do gremio de São Januário não tomou conhecimento das suas declarações e o alludido jogador ficou desorientado, sem saber para onde ir. Levado por Malazzo ao Fluminense, fez o mesmo, exercícios individuais sobre a direcção de Ondino Vieira. Treinará em conjunto quando assim deliberar o técnico tricolor.

♦♦♦

Tim, um "crack" brasileiro muito popular em Buenos Aires, está presentemente afastado das canchas, em virtude de uma complicada enfermidade. O seu reaparecimento dar-se-á brevemente, talvez contra o Flamengo, em match oficial do terceiro turno. Tim não perdeu as suas características de excelente organizador de investidas.

♦♦♦

Gonzalez, cuja produção decaiu um pouco em virtude de uma ligeira enfermidade, voltou a brilhar na peleja contra o Botafogo. Todavia, o notável crack portenho foi vítima da violencia dos adver-

sários e deixou o gramado, após a peleja, com o corpo torturado por ponta-pés, cotoveladas, etc., etc.

♦♦♦

O Flamengo, segundo informes autorizado não se interessará pela renovação dos contratos de Naón e Volante. Apenas Valido e Gonzalez continuarão a merecer as sympathias da direcção técnica do rubro-negro. Aliás, o referido gremio só poderá lucrar com a permanencia desses dois ultimos dianteiros, dois elementos de remarcado valor.

♦♦♦

Norival, um zagueiro futuroso pertencente ao Madureira A. C., e que foi uma das mais destacadas revelações do campeonato de 1938, vem sendo, segundo ventilou "O Globo", cubiçado pelo San Lorenzo de Almagro. Será verdade? Não temos nenhum dado para confirmar tal noticia, todavia, podemos informar com segurança que o Fluminense F. C. está interessadíssimo pelo concurso do citado jogador.

♦♦♦

Dela Torre entrará em mais um ano de actividade. O América, segundo parece, proporá a renovação do contrato do veterano zagueiro. Aliás, não será exagero afirmar-se que Dela Torre ainda é um dos elementos de maior efficiencia do club de Campos Salles e um authentico padrão de disciplina e comportamento.

♦♦♦

Gandulla fez o seu terceiro tento no Brasil, num match nocturno de campeonato, contra o Bangu A. C. O goal foi bellissimo e mereceu elogiosos comentários. O excelente meia esquerda apurou no ar um centro de Emeal e encaihou de cabeça, indefensavelmente, no canto oposto do arco inimigo.

♦♦♦

ACOLA'

Ascanio Cortez, o zagueiro chileno que vem actuando no River Plate, é amigo inseparável do seu compatriota Arturo Godoy, o excelente boxeur que se acha actualmente em Buenos Aires. Fala-se que o foot-baller vem fazendo exercícios de box e tem demonstrado

accentuados progressos... Que o zagueiro não transforme as canchas em ring é o que esperam os adversários do club dos "millionarios"...

♦♦♦

Pedro Agostini acaba de receber uma bôa proposta para actuar no Chile. Entretanto, o Barracas Central negou a concessão do "passe", tornando difficulto a transferencia do citado jogador. A imprensa platina vem criticando severamente a atitude do referido club, que actualmente não pôde pagar o preço que as qualidades de Agostini exigem. E' o "caso" de Gritta no Velez Sarsfield...

♦♦♦

Cavadini, o excellente ponteiro do San Lorenzo, ex-companheiro de ala de Waldemar e que esteve no Brasil como reserva de Peucelle nos matchs da "Copa Roca", está irremediavelmente figurando no quadro da segunda. O novato Vidal acaba de ser considerado o titular, na posição em que Cavadini é ainda um verdadeiro crack.



♦♦♦

Waldemar salvou-se, felizmente. No accidentado match em que o San Lorenzo perdeu para o Lanus por 5X2, o nosso patrício foi considerado a maior figura do seu team. Além de ter marcado um bello tento, o "periquito" trabalhou com raro entusiasmo e proporcionando excellentes occasões para Lançara fazer goals, as quais não foram aproveitadas pelo discutido center-forward hespanhol.

♦♦♦

Cuenya é um half habil, sempre solicitado para cobrir os claros da linha media do Boca Juniors. O excelente jogador vem se firmando de tal forma, que é pensamento da direcção técnica boquense aproveitá-lo como titular na temporada vindoura. Arcadio Lopez passará definitivamente para a reserva.

♦♦♦

Central de Cordoba é o club mais credenciado para ter ascensão à Primeira Divisão em 1940. A referida agremiação rosarina deverá ocupar a vaga de Argentino de Quilmes, que voltará à pertencer à segunda.

Factos, aspectos e figuras do foot-ball Argentino e Brasileiro

Valussi, um zagueiro de recursos e que figura com exito no Boca Juniors, demonstrou, em carta dirigida a um amigo íntimo aqui no Rio, que tem vontade de fazer uma temporada entre os brasileiros. Si bem que é difficulto a sua transferencia, uma vez que o Boca não concordará, a acquisitione de Valussi representaria um reforço considerável para qualquer club carioca. Trata-se de um jogador de indiscutível classe.



Rossi, o "rubro" arqueiro do Argentino de Quilmes, vem merecendo bons conceitos da imprensa argentina. É curioso accentuar que o seu club é o ultimo do certamen oficial: jogou 23 partidas, perdeu 21 e empatou duas vezes! Contra o arco de Rossi foram desferidos mais de cem shoots positivos e o rapaz evitou que outros tantos atingissem as suas rôdes.

Arrieta é o goleador da actualidade em Buenos Aires. Contra o San Lorenzo, isto é, contra Gualco, o endiabrado commandante do Lanus marcou 4 tentos, ficando apenas a um goal de Erico, na lista dos artilheiros de 1939. Não deixa de ser interessante o registro da façanha do referido jogador. Vejamos os principaes goleadores da Argentina até a penultima rodada do seu certamen: — 1.º Erico (Independiente) 26; 2.º Arrieta (Lanus) 25; 3.º Massatonia (Huracan) 23; 4.º Moreno (River) 20; 5.º Langara (San Lorenzo) 18; 5.º Benitez Caceres (Racing) 18; 6.º Cassan (Chacarita) 17; 7.º Baldonedo (Huracan) 15; 7.º Fabrin (Newell's) 15; 8.º Marvezzy (Tigre) 14; 9.º Garcia (Racing) 13; 10.º E. Gomez (Newell's) 12. Waldemar marcou dez tentos até agora, apesar de ter estreado em meio do campeonato.

Independiente marcha absoluto na frente do campeonato argentino. A sua victoria frente ao River Plate, no esperado classico, tornou difficulto ao Huracan e ao proprio club dos "millionarios" persegui-lo com probabilidades de exito. Indiscutivelmente os "Rojos de Avellaneda" serão os bi-campeões da Argentina, aliás de forma merecida.

Sport Club Victoria, da Bahia



CAMPEÃO DA TECHNICA E DA DISCIPLINA

Quadro principal do S. C. Victoria, decano dos gremios bahianos, constituído de amadores, na sua maioria estudantes das escolas superiores. O conjunto rubro negro, que actua com muito ardor e inteligencia, é chamado o "CAMPEÃO DA TECHNICA E DA DISCIPLINA". No seu cartaz, conta dentre outras, triumphos espectaculares sobre o Vasco da Gama, do Rio, por 4x1 e Sport Club Recife, campeão de Pernambuco, por 6x2. Compõem o actual team do querido S. C. Victoria, heróe de terra e mar, os seguintes players: Henrique (keeper de classe), Celino, Bubú, Ramon, Mesquita, Aloysio, Catharino, Durval, Siri, Vavá e Carmine. Reservas: Bengalinha, Mozart.

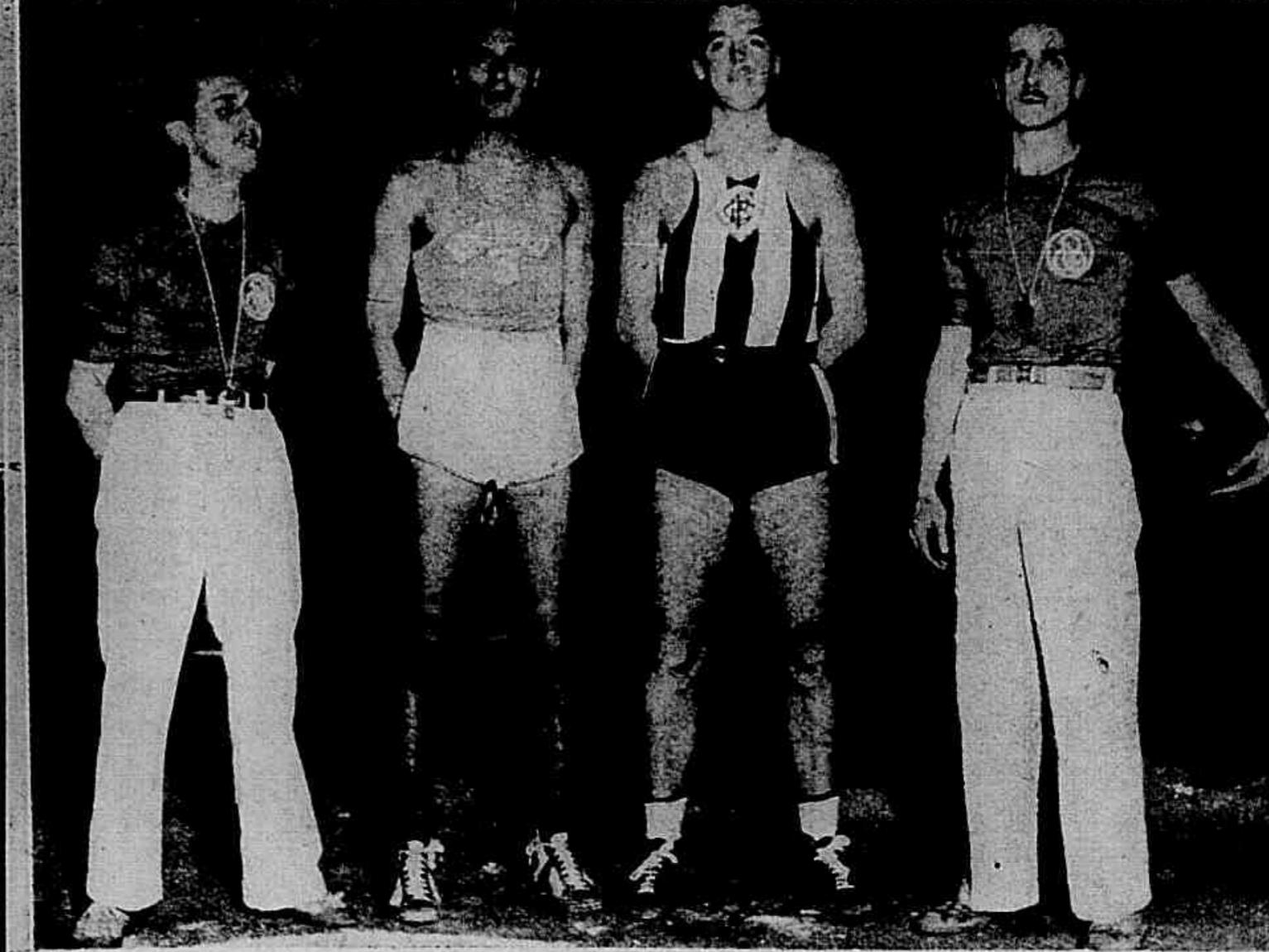


Uma das partidas de maior sensação da actual temporada regional de basket offereceram, há dias, na quadra da rua Marechal Bittencourt, as *équipes* do Botafogo F. C. e Riachuelo T. C., ambas até então invictas da "Finalíssima" do *certamen* máximo da Liga Carioca de Basket-ball.

O publico, que lotou completamente as dependencias do club suburbano, foi brindado com um authentico espectaculo de basket, tal a *performance* cumprida pelos disputantes, não obstante o nervosismo que tales confrontos proporcionam. E a assistencia teria contribuido para o exito com-



Na prorrogação, o Botafogo F. C. sobrepujou o Riachuelo T. C.



pleto da noitada, não fôra o estímulo á indisciplina lançado justamente por um dos nossos *cracks* mais queridos: Adilio. Descontrolado pela victoria que fugira nos segundos finaes do tempo regulamentar e quasi ao termínio da prorrogação, depois de quasi assegurada no 1.º tempo e consolidada no 2.º, o veterano jogador desatentiosamente *shootou* a bola e teve expressões improprias para um *sportman* de sua cultura, ao ser justamente punido pelo juiz Aladino Astuto, que não mereceu isto, nem a brutal aggressão dos torcedores exaltados, evitada sabe Deus com que esforço pelos directores riachuelenses, com J. Monteiro de Rezende e A. Silva Araujo á frente.

Foi pena que a beleza do espetáculo soffresse tão deplorável arranhão disciplinar, tanto mais quanto a victoria do Botafogo F. C. apareceu como o honesto reflexo do desempenho ordenado e productivo de Adamo, Teté, Albano, Pavão e Aloysio, que formaram seu *five*. O veterano Albano foi ferido no supercilio direito, o que o obrigou a deixar a quadra por algum tempo, acarretando isto uma interrupção que deu margem ao protesto

formulado pelo Riachuelo sob o fundamento de "erro de direito".

A sinceridade do Riachuelo T. C. quanto á disciplina ainda uma vez ficou resaltada. Longe de offerecer solidariedade aos que feriram as bôas normas, o sympathico club deu o maximo apoio aos juizes e em seu protesto visou sómente a parte technica, deixando de lado a hypothese lastimável de defender os que perderam a linha.

ESPORTISTA !
Seja economico comprando na
JOALHERIA FLAMENGO

FANI ATTENÇÃO :
Já chegaram os relogios de pulso "Flamengo", iguaes ás marcas mais afamadas.

| | |
|-------------------|----------|
| Folheado..... | 170\$000 |
| Chromo e aço..... | 130\$000 |

JOALHERIA FLAMENGO
AV. PASSOS, 9 (junto á Cedofeita)
TEL. 42-1201





Flu-Fla ou Fla-Flu de atletas que participaram do campeonato de Veteranos da cidade do Rio de Janeiro. São esses os componentes das turmas de revezamento 4X100; do Fluminense, 3º logar e do Flamengo, 2º colocado! O vencedor da prova foi o quarteto do C. R. Vasco da Gama.

Athletismo

(Continuação da pag. 14)

5º logar — Manoel Furtado — (Vasco).

4º logar — Manoel Oliveira Sobrinho — (Flu).

5º logar — Antonio Carvalho — (Vasco).

800 metros rasos — Campeão — Antonio Damaso — (Vasco) — Tempo — 21'8".

2º logar — Anesio Macedo — (Flu).

3º logar — Nataniel Tognose — (Flu).

4º logar — Firmino Cavalcanti — (Vasco).

5º logar — Wilson L. Machado — (Vasco).

6º logar — Herbert Freire — (Flu).

3.000 metros rasos — Campeão — Manoel Gonçalves — (Vasco) — Tempo — 9'54"4.

2º logar — Severino Schnaip — (Vasco).

3º logar — Herval Escovado — (Vasco).

4º logar — João Ev. Leite Jr. — (Flu).

5º logar — Nathaniel Tognose — (Flu).

6º logar — José O. Dias — (Flu).

10.000 metros rasos — Campeão — Joaquim Moreira — (Flu) — Tempo — 34'30".

2º logar — Mario Alvim — (Vasco).

3º logar — Aristocilio F. Rocha — (Flu).

4º logar — José S. Barreiros — (Vasco).

5º logar — Anesio Macedo — (Flu).

6º logar — Mario Gonçalves — (Vasco).

Prova final — Revezamento 4×400 — Campeã — Turma do

Vasco: — Firmino Cavalcanti, Adhemar Lima, Wilson Machado e Antonio Damaso.

Tempo — 3'36".

2º logar — Turma do Flamengo: Alberto Lima, Alvaro Moreira, Arthur Fieschter e Raymundo Rodrigues.

3º logar — Turma do Fluminense.

COLOCAÇÃO FINAL

Campeão — C. R. Vasco da Gama 222 pontos.

2º logar — Fluminense F.C. — 208

3º logar — C.R. Flamengo — 41

4º logar — São Christovam — 8

Juiz de Fóra

(Continuação da pag. 19)

Quaesquer que sejam os quadros, os encontros entre os dois grandes rivais, agradam. E' uma



C. nôr Simões

COELHO representante da AME junto a CBD, a quem deve o desporto juizdeforano grandes benefícios.

luta de gigantes, desejosos de vencerem, vencer a qualquer preço, capazes de quaisquer sacrifícios, mas visando apenas o triumpho. E' um leal duello. Um duello que agrada e electriza o juizdeforano amante do "sport-rei", proporcionando-lhe oitenta minutos de vibração intensa.

Tupy e Tupynambás, os maiores rivais do foot-ball juizdeforano exhibem a partida cem por cento emoção e que ainda despertam no "fan", sensações agradáveis, fazendo-o relembrar os aureos tempos do nosso ludopédio, quando dirigido por homens de ação, que falavam pouco e realizavam muito...

Juiz de Fóra está infestada actualmente de uma praga; a praga dos paredros "tererés", mas o prestígio do maior encontro de seu foot-ball continua de pé, mantendo a tradição gloriosa e servindo como

demonstração de que, realizando grandes jogos na "Manchester",



CUSTODIO, o "Sombrerito" centro-médio do Tupy

os dirigentes arrecadarão grandes rendas, capazes de suprir suas necessidades.

O melhor Tupy X Tupynambás deverá ser o que realizar-se-a em commemoração á eliminação dos nossos desportos, dos paredros discursadores, com a mania do prestígio e da intelligencia elevada. Estes só teem criado cascos no sport local, entregando pontos, descontentando os associados de seu club, fazendo scisão e até prejudicando o sport juizdeforano.

Mais do que em disputa do campeonato, deverá ser sensacional o "derby", o "classico" juizdeforano, que marcará a eliminação dos "tererés" do nosso sport.

Ponha nova vida em seus olhos!



Quando os seus olhos estiverem cansados e vermelhos, aplique-lhes algumas gottas de Lavolho. Sentirá uma agradável sensação de bem estar e os seus olhos ganharão nova vida.

LAVOLHO
CLAREIA OS OLHOS

THOQUINOL

UNICO VERMUTE A' BASE DE VINHO DE LARANJA

PRODUTOR:

JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO
SÃO JOÃO DA BARRA - EST. DO RIO

O "Volley" masculino na capital de S. Paulo

A "Associação Christã de Moços", de S. Paulo, é a sua incentivadora. Transcorre brilhante o seu 2.º Campeonato Aberto

São Paulo apresenta no momento, aos olhos do visitante ou do espectador mais leigo em assumptos de sport, um mais forte aspecto de poderio material, um crescimento tecnico que ultrapassa em muito qualquer outro centro de actividade sportiva do paiz.

A natureza interior da metrópole paulista, desprovida de praias ou local semelhante para o desenvolvimento de certos sports, como o volley-ball, é compensada pelo grande numero de instituições sportivas que procuram, sempre, crear, dentro dos seus perfeitos estabelecimentos, aquillo que lhes foi negado pelo criador.

Assim é que a Associação Christã de Moços, de São Paulo, que tem a orientação sportiva de João Lotufo, não sente nos seus gymnasios as nostalgias de férias prolongadas dos jovens que na pratica do salutar sport da "bola ao vôo" aprimoram o phisico, empolgam multidões e espalham gestos de beleza e disciplina.

No 2.º Campeonato Aberto de Volley-ball, que se está realisando na A. C. M., tomam

parte trinta e dois teams (32), sendo que meia duzia delles inscriptos pela Associação, conforme descriminação que segue.

TEAMS E PLAYERS COM- PONENTES

BANESPA — SANTOS — (Campeão)

Dr. Chrisvauro Bacellar (capitão); Celso Pereira de Andrade; Octavio Pereira de Andrade; Octavio Cadavid Hess; Clovis Godoy Passos; Alberto Marra; Italo Rutigliano; Victor Lovecchio; José Knudsen Filho; Octavio Spagnuolo.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA "CASA PRATT"

José Petrone; Luiz Rubino; Humberto Rubino; Paulo Petrone; Cassiano dos Santos; Francisco Tieppo; Frederico Pecorari; Alberto Marchi; João Antonio Igne.

CLASSE DE SENHORES A. C. M.

Renato Agnese; Moacyr Trussardi; Alberto Maluf; Macario

Ferraz de Campos; Brasilio Machado Netto; Ataliba Leite de Freitas; Pedro Advincula (capitão); Murillo Telles de Menezes; Luiz Lopes Coelho.

A. C. M. — "B"

Nelson Esteves dos Santos; Leon Ravinovich; Walter Aliano; Stenio de Carvalho Lara; Fauze Scaff; Sylvestre Capella; Agostinho Bruno.

A. C. M. — "A"

Reynaldo Pustiglioni; Emilio Nejm; Helio Bianchini; Hernani Lotufo; Frederico H. de Andrade; Luiz Ernesto Bernardino Alves; Norival Galenbeck; Horacio de Souza Aranha.

GRUPO 195 — (A. C. M.)

Otto de Barros Vidal; Nelson Pedrosa; Mario A. Timm, Cebes de Andrade; Frederico A. Timm, Ruy Guglielmetti; Arthur Diniz de Carvalho.

SETE DE ABRIL W. C.

Dr. Fernando Ramirez Cruz;

Mario Nunes Baptista; Helio Pires D'Avila; Candido Mazzei; Carlos Argento; Carmelo Mariano Mamana; José Pinto de Souza; Oswaldo Grimaldi.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA "B"

Affonso Torelli; José Ramos; Luiz Fernandes; Luiz Caveda; Jair Vieira; Estanislau Darulis; Salomão Moysés; Oliverio Gibim.

POLICIA ESPECIAL DE SÃO PAULO "B"

José Tenorio de Brito; Marcel René Charles Rocha; Rodolpho Ferreira dos Santos; Mario Luiz Pessôa; Aureliano Pereira; Oscar Milani; José Augusto Alcarap; João Camara; Altino Diniz Pinto.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA "A"

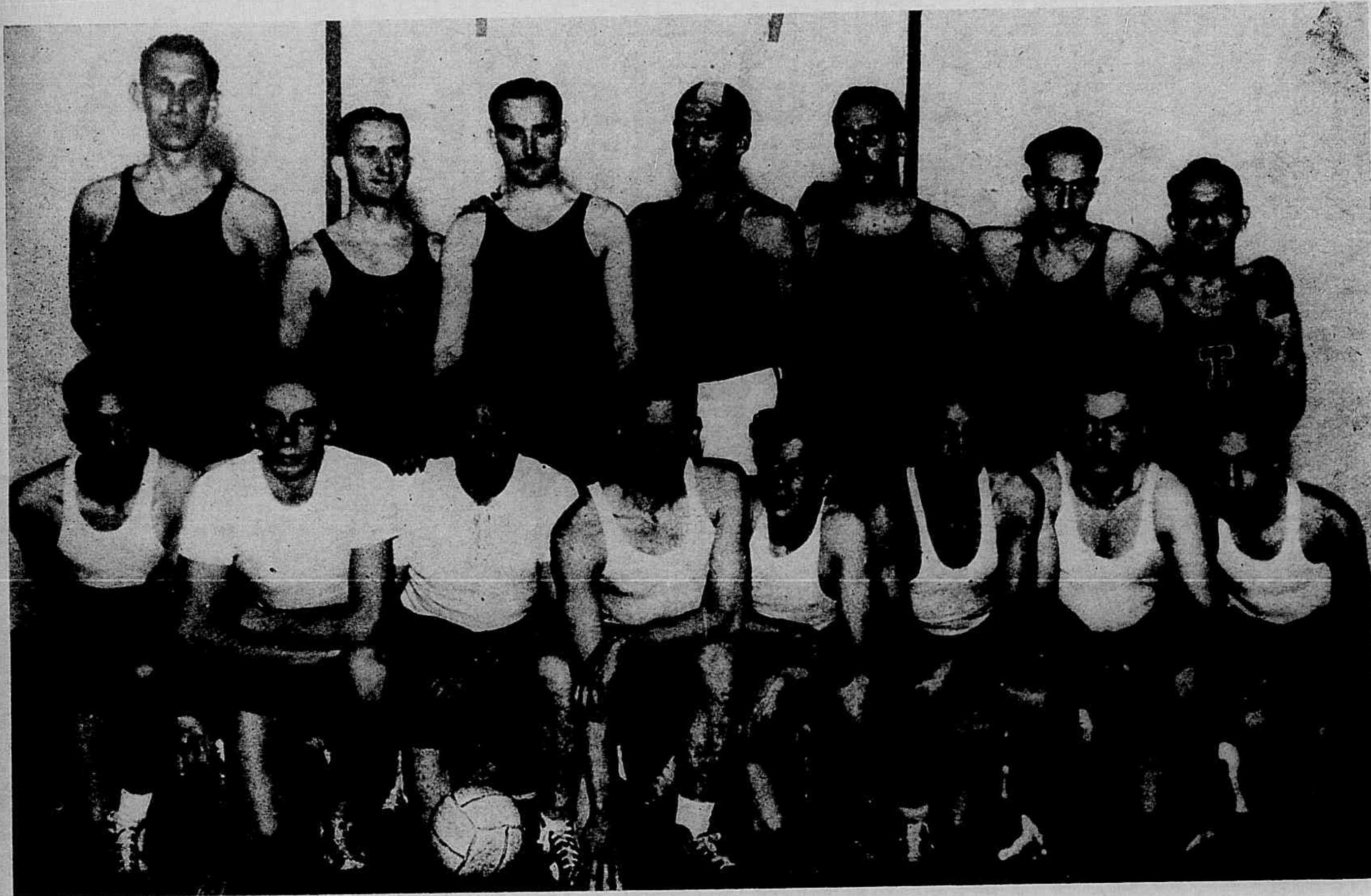
Nilo Magalhães Ribeiro; Luiz Gonzaga Cardoso; Daniel H. Cardoso; Enzo Melchior; José Denari Junior; Diaulas Rolim; Altamiro Gherzel Ribeiro; Adriano

Escola Superior de Educação Physica x Grupo 195 — A. G. M. Vencedor por 15 x 11.



De pé: Grupo 195 — Otto, Nelson, Mario, Cebes, Frederico e Luiz. Ajoelhados: E. S. E. P. — Nilo, Luiz, Daniel, Enzo, Altamiro e Adriano.

"Tietê-São Paulo" × "Tiro de Guerra 235". Venceu o Tietê por 15 × 6 e 15 × 5.



De pé: Tietê-São Paulo — Moacyr, Caetano, Oswaldo, Luiz, João, Julio, Ajoelhados: Tiro de Guerra 235 — Paulo, Dirceu, Milton, José Rato, José Toledo e Azis Simão.

no Tedesco; José Machado de Almeida.

E. C. BANESPA "A"

José Peres (capitão); Juvenal de Souza; Augusto Vailatt; Rodolpho; João Motto; Alvaro Schmidt Gallo; Lúpérico Vieira; Francisco Lalo; Xisto Couto.

ATHLETICO PAULISTANO "B"

Jorge Almeida Bello; Roberto Pinheiro Doria; José Carlos dos Reis Meirelles; Rubens Cyro Costa; Paulo A. Silveira; Nestor Castello Franco Tavares; Celso Pinheiro Doria; Luiz Loureiro Netto; Alexandre C. Kassab.

E. C. BANESPA "C"

Adolpho Esbrana; Paulo Silva; Horacio Martins; Volney Corrêa; Octavio Carrano; O. Lima Mendes; Osmar Padalino (capitão); Mauricio Junqueira; Fausto Martins.

CLASSE COMMERCIO A. C. M

Emilio Pancani; Boris Chernocki; Kaissar Kassab; Paulo W. Dulley; Antonio Moia; Ernesto Oppiger; Orpheu Dotta; Walter Guilherme.

E. C. BANESPA "B"

Jarbas Meirelles (capitão); Azor de Toledo Barros; José Gomes Vilhena; Alvaro Freire Vieira; Gilberto Bezerra; Moacyr Vieira; Alceu Rangel de Moraes Dutra; Ulysses Fagundes Filho; Joaquim de Oliveira Cesar.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA JUNDIAIENSE

B. Olival Fray; José Brenna;

Wladimir A. Goriatcheff; Hyldebrando de Lacerda; Vasco Baialuna; Germano Voelzke; Marino Mazzei; Victor Kalaf; Felix Kalaf.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA "C"

Benedicto Geraldo Molinari; Adriano Tironi; José Eduardo Ortenzio; Alcides Garcia Ariza; Alberto Acunha; Armando Loprinini; Agostinho Visconti; Armando Melone; Milton Gouvêa.

SÃO PAULO RAILWAY ATHLETIC CLUB

Casemiro Corrêa; Jacomo Nigro; Geraldo Freire Braga; Benone Cesar; Luiz Vicente Prado Freire; Romeu Nigro; Waldemar Argento; José Crivellaro.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO "A"

Marcello A. P. Borba; Luiz Lopes de Andrade; Eugenio de A. Pimenta; Mario Ferla; Nelson Paolucci; Arnaldo Ferrara; Volney B. Egas; Sylvio Bueno Vidigal; José Gonçalves Reis.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA "B"

Emmanuel A. Araujo; Acacio Luvizotto; Edgard Grazzi; Juvenal Veiga Soares; Atila José Castro Rios; João Petronio de Oliveira; Antonio do Valle Nogueira; Nyrad Nansen Faria; Theodomiro Uchôa Netto.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Silvio Alves de Barros; Orlando J. Aidar; Danillo Tavares Guerreiro; Guilherme Luiz Ribeiro; Saulo de Castro Bicudo; Alfredo

Cestini; Octavio Perez Velasco; José Gonzaga de Carvalho; Vicente de Carvalho Netto.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Moacyr Daiuto; Alaor Pacheco Ribeiro; José Bento Abatayguara Junior; João Mattiy; Naim Cury de Mello; Alcino Pellegrini; Osmar Sales Figueiredo; Jarbas Gonçalves; Ciry de Andrade.

POLICIA ESPECIAL DE SÃO PAULO "A"

Altino do Céu Nunes; Iraí de Paula Rosa; Luiz Coraza; Theodomiro de Andrade; Arlindo Barbosa; João Velloso da Silva; Oswaldo de Oliveira Vianna; Salvador do Patrocínio; Manoel Jorge Junior.

CLUB DE REGATAS TIETÊ — SÃO PAULO

Moacyr Alves; Clelio Garzella; Aluizio Leal do Canto; Caetano Grasso Mamman; Oswaldo Blum; Luiz Taddeo; Rogerio Gomes; João Beneventi; Julio Mancebo.

CLUB PAYSANDU' ATHLETICO

Paulo Alves; Dirceu de Mello Coelho; Milton Bruck Lacerda; Azis Simão; João Paulo Andrade; José Gilberto Ribeiro Ratto; Antonio Carlos Prado; Miguel Martinelli.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA "A"

Angelo Aurelio Caveda; Severino Verissimo da Silva; Luiz Seraphim dos Santos; Fuad Moyses; Americo Franceira; Willy Hofert; Fortunato J. Ferreira Santos; Ricardo Veronezi; Julio Teixeira.

SOCIEDADE METHODISTA DE JOVENS

Orley Augusto Ribeiro; Rodolpho Santos Pasqualin; Ubaldo do Amaral Garcia; Francisco Figueiras; Sosthenes Martins; Eugenio Fachini Filho; Carlos Barbosa Correia; Said Aidar Netto.

CORPO DE BOMBEIROS

José Ricardo Rodrigues; Sylvio de Andrade Nunes; Raul Pereira; Uriel da Costa Moraes; Alfredo Dias da Costa; Eduardo dos Santos; Benedicto dos Santos; Antonio Lopes; Edgar Alves Cruz.

TIRO DE GUERRA 35

Luiz Lopes de Oliveira; Lino Rosa Gaya; Rodolpho de Barros; Antenor Coelho Amorim; Raymundo Nogueira Veiga; Cesar Costa e Souza; João Pulice; Honório da Silva Pereira; Silvio Nesanovis.

COMMANDANTE INDIO DO BRASIL

Francisco Matos de Britto; Antonio da Silva; Izaias de Pina; Guilherme Vieira da Silva Filho; João Baptista Junior; Lauro de Toledo; Fernando Guimarães Struc; Lazaro de Oliveira Galindo; Moacyr de Matos Nogueira.

CENTRO TECHNICO MACKENZIE

Humberto Rosa; Silvano Bianchi Igor Weis; José Bari; Olindo L. Morassutti; Edesio de Salles Guerra; Ettore Bergamini; Maurilio Gonçalve; Jaber El-Moukari.

Nesse interessante torneio, nada menos de seis teams da "A. C. M.", demonstraram o quanto intensa e entusiastica é a difusão do volley-ball entre os seus associados.

Polícia Especial "B" × S. C. Banespa. Vencedor: Polícia Especial 15 × 2 e 15 × 2.



De pé: Polícia Especial — José Britto, José Scalpe, Oscar Millani, Rodolpho Ferreira, Mario Pessoa, Marcel Rocha, Aureliano Pereira, Altino Pinto e João Camara. Ajoelhados: S. C. Banespa — Valney Corrêa, Olmar Padalino, Horacio Martins, Lima Mendes, Adolpho Espana, Mauricio Junqueira e Fausto Martins.

Corpo de Bombeiros × Grupo 7 de Abril. Vencedor: Corpo de Bombeiros por 15 × 3 e 15 × 2.



De pé: Corpo de Bombeiros — José, Silvio, Raul, Uriel, Alfredo e Eduardo. Ajoelhados: Sete de Abril — Fernando, Mario, Helio, Cândido, Carlos, Carmello e José.



Lovell agachado, se põe em posição de ataque. Lovell venceu amplamente "aos pontos".

El combate entre Eduardo Primo y Alberto Lovell despertó lógico interés entre los aficionados. Estaban en juego los títulos de campeón argentino y sudamericano, en poder de Primo éste último y de Lovell, el primero. El combate no tuvo alternativas de paridad, ya que si bien fué pródigo Primo en hacerlo sospechar, por su lucida acción en la primera vuelta de la lucha y luego en las dos siguientes, aunque sin alcanzar el nivel inicial, más tarde fué un rival fácil para Lovell que lo superó haciendo gala de muchos recursos técnicos que la concurrencia celebró como abitualmente lo hace.

Es indiscutible que Primo careció de una acción rápida y de la visión para adaptarse al tipo de juego que convenía a sus medios combativos. Trató con una insistencia infantil, de llegar con golpes largos a la cara de su oponente, que con un veloz cabeceo los eludió en forma por demás espectacular y sobradamente.

Le faltó entereza a Primo para

O melhor jogo de S. Paulo

(Continuação da pag. 21)

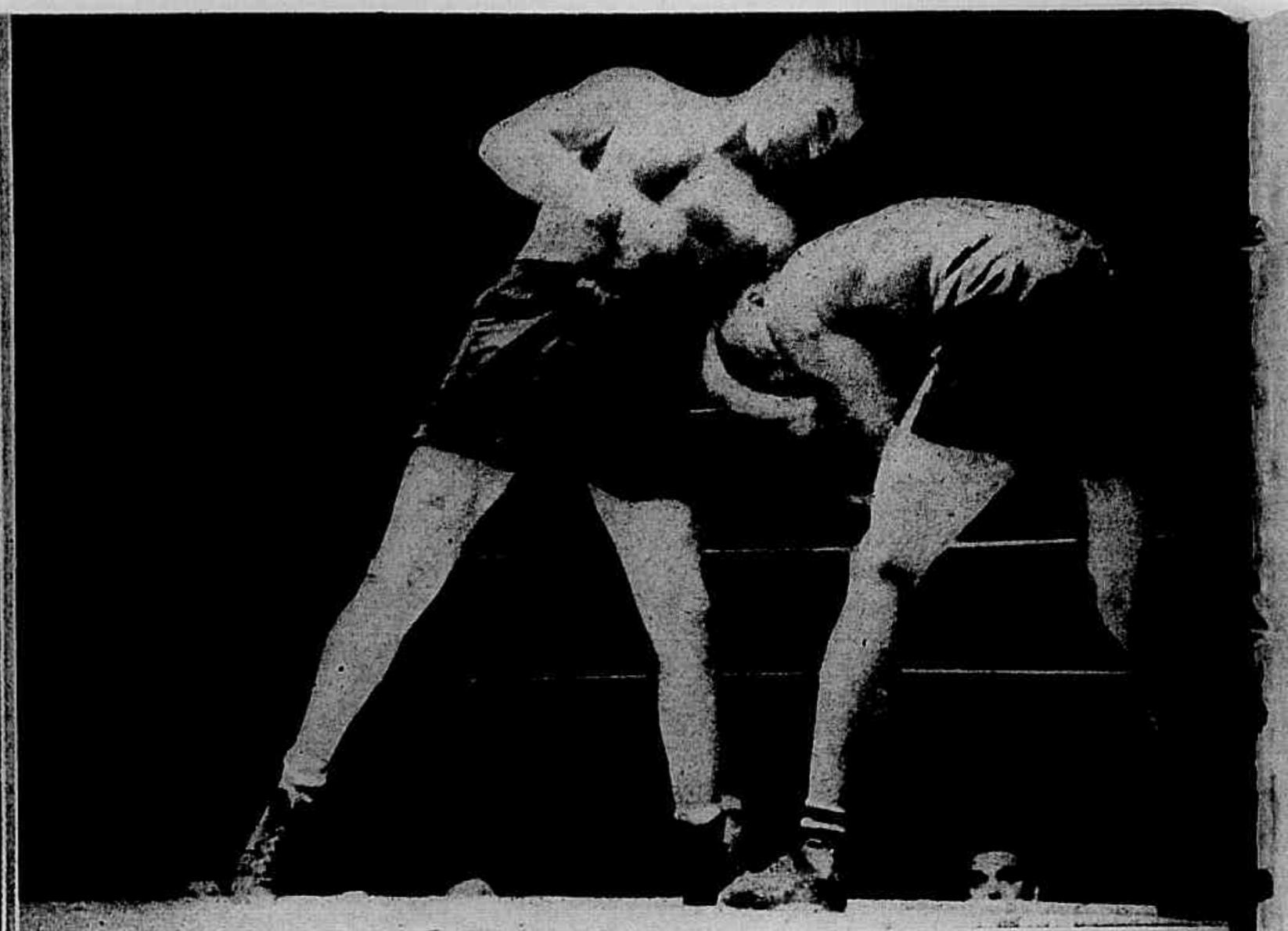
COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

1.º do Palestra: — Um minuto e meio de jogo. Ary Fernandes concede escanteio ao ser açoitado por Echevarrieta. Zalli cobra-o muito bem vindo a pelota na cabeça do centro avante que deixa para Luizinho. O tiro deste parte como um bolido e o couro depois de passar entre Tufy e o arqueiro ricocheteia no poste e entra. 1×0. Que arrancada.

1.º da Portuguesa Santista: — Na altura do 17.º minuto Ary Silva, no centro, extende para Naldinho que entra na área e depois de atrair os zagueiros cruza para Pintado. Luta com Carlos que é vencido e conclusão: directa às rês. Gijo nada pode fazer.

2.º da Palestra: — Bola do lado esquerdo com Pintado. Este depois de passar pelo half centro bem, rasteiro. Entra Naldinho que fura, não acontecendo o mesmo com Joázinho que emenda violentamente conquistando o segundo tonto da Portuguesa, aos 36 minutos da 1.ª phase. A torcida luza estoura enquanto o autor do tonto é abraçado por seus companheiros.

2.º do Palestra: — 6 minutos



Primo trata inutilmente de forçar a guarda cerrada de Lovell, sem nata de pratico conseguir.

Paginas Argentinas

En forma lucida Lovell reconquistó el título sudamericano

convencerse. Lovell en cambio que comenzó demostrando tener la peligrosa pegada de su rival, fué ganando confianza a medida que transcurrian los assaltos hasta cometer casi una insensatez ofreciendo blancos que su rival estaba en condiciones de poderlos aprovechar debidamente. Su elasticidad, habil juego de piernas y rápida

visión, le permitieron esa superioridad elegante que tanto influyó moralmente para que su oponente se sintiera vencido antes que Lovell hubiera afianzado su victoria y el jurado ya la hubiera decretado.

Lo ocurrido el sábado es una confirmación total. Lovell, cuyos medios combativos son tan ele-

gantes y plásticos, cuya pegada si bien carece de potencia en cambio llega con justeza a los puntos vulnerables y cuya velocidad es digna de un peso mediano, tiene razones sobradas para volver a ostentar un título que perdió frente a Godoy, sin mucha bravura y sin mucho arriesgar, y que por eso le valiera la escasa confianza del público.

Eduardo Primo, que obtuvo el título en un combate con un final anormal y donde su escasa chance era una perspectiva de lo que ocurriría al medirse con Godoy o con Lovell, cayó con los honores de un hombre valiente pero resignado a su suerte de inferior, soportando un castigo que desde el sexto round se hizo intenso y agobiador.

Poca responsabilidad tuvieron los miembros del jurado para emitir su fallo. Fué una victoria amplia y sin reticencias la que ha puesto otra vez a Lovell en la lista de campeón de peso pesado.

Alfredo Villa.

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

INSTITUTOS OFICIALIZADOS -- DIURNOS E NOCTURNOS
FACULDADE DE COMMERCIO

Rua São José, 11 e
Vieira Fazenda, 54, 56, e 58

Frequentado anualmente por mais de 2.000 estudantes, moços e moças, mantém os seguintes cursos: **PRIMARIO**, 8 a 11 annos, pela manhã; de **ADMISSÃO**, indispensável aos que vão iniciar os cursos seriados, gymnasial ou commercial; **SECUNDARIO FUNDAMENTAL**, 11 a 18 annos; **SECUNDARIO COMPLEMENTAR**, para Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Architectura, Chimica Industrial, Agronomia e Direito; **ESPECIALIZADO**, para maiores de 18 annos, feito em tres annos apenas; **COMMERCIAL**, conferindo diplomas officiaes validos em qualquer ponto do Brasil, de perito-contador; **LINHA DE TIRO**, para obtenção de caderneta de reservista. Salas amplas; optimos gabinetes, grande gymnasio de cultura physica com rink de patinação; auditorium; cinema; theatro. — Menalidades minimas.

Director-proprietario e fundador. **DR. SEBASTIÃO FONTES**, com 28 annos de pratica na direção de Institutos dos de maior frequencia nesta capital.

da segunda phase. Falta de Ary Silva em Canhoto. Bate Lorenzo e Ary cabeceia desfeitosamente entregando o couro a Luizinho que não tem dificuldades em burlar mais uma vez a pericia de Rato. Empate. O esforço dos dois conjuntos estava anulado e iriam recomeçar tudo novamente.

5.º do Palestra: — O tento da victoria palestrina surgiu aos 27 minutos de jogo do periodo complementar. Zalli que vinha se conduzindo de uma maneira extraordinaria leva o couro até proximo da linha de fundo e centra semi-cruzado rasteiro; Echevarrieta entra magnificamente e desempata a partida marcando o ultimo *goal* da tarde. Os jogadores da Portuguesa reclamam a validade deste tento e por isto a partida é paralisada por alguns instantes recomeçando logo a seguir.

O arbitro Dino Janeiro, não foi feliz nas suas decisões. Procurou agir sempre com honestidade, mas nem sempre conseguiu acertar. Marcou muitos impedimentos do centro avante palestrino, deixando passar em branco no entanto o lance que decretou a derrota luza. Do ponto em que estavamos collocados, percebia-se claramente que Echevarrieta estava impedido.



O Fluminense colheu uma difícil vitória sobre o Vasco. O placard de 3x2 diz bem o quanto foi renhida a luta travada na Gávea. Nascimento, o arqueiro vascaíno, como sempre actuou muito bem, não lhe cabendo nenhuma responsabilidade sobre os tentos conquistados pelos tricolores. Aqui vemos o referido player numa intervenção segura.

O 8.º ANIVERSARIO DO ICARAHY PRAIA CLUB

O selecto e fidalgo "I.P.C.", comemorando a data de sua fundação, realizou em sua bella praça de sports, na vizinha cidade de Nictheroy, um grandioso torneio initium de volley feminino.

Mais de uma dezena de graciosos e encantadores conjuntos, constituídos por sportswomen desta capital, de Nictheroy e de varias cidades fluminenses, alegraram a quadra do "I.P.C.", competindo com invulgar entusiasmo e alto espírito de sportividade, tornando a tarde de volley um espectáculo de elegância.

Dada a classe do "I.P.C.", já fartamente demonstrada quando do transcurso do 1.º torneio de volley feminino realizado no Brasil e justamente

promovido por esta revista em disputa da rica "Taça SPORT ILLUSTRADO", não podia constituir previsão absurda a sua vitória ao final do torneio, ainda que medindo forças com varias équipes de real valor. E foi o que sucedeu, após o prelio final com o Tijuca, no qual terminou vencedor, tornando-se assim o campeão do torneio.

Razões de ultima hora, escassez de espaço e superveniente de serviço, forçam entretanto SPORT ILLUSTRADO a transferir para o seu proximo numero farta e suggestiva reportagem photographica dessa grandiosa competição, em que colheu além de suggestivos flagrantes, todos os graciosos quadros que participaram desse torneio feminino.



Cordialidade... Caxambú e Valido retiram-se, deixando que Waldir e Mundinho se ergam do solo, sem atropelo.